GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 1. de Dezembro de [illegible]

TURQUIA.

Adrianopoli 30. de Setembro.

QUI chegou em 19. deſte mez o Conde de Colliers, Embayxador da Republica de Hollanda, & Plenipotenciario medianeyro no Congreſſo de Paſſarowitz. Foy recebido a hum quarto [illegible] deſta Cidade por hum Chiaoux Baxá, & por outros dous Miniſtros, a ſaber, o Spahilar Aga, & o Seliċtar Agá, acompanhados [illegible] de cem peſſoas, & por elles conduzido ao jardim do Grão Vizir, onde depois de o haverem regalado com varios refreſcos, o acompanharaõ ao ſeu antigo alojamento, que he ſituado em hum dos arrebaldes, com hum numeroſo concurſo de povo. A 21. teve audiencia do Graõ Vizir, a que foy conduzido pelo ſobredito Chiaoux Baxá, com grandes honras, & com as meſmas, & com muytas demonſtrações de benevolencia foy tratado pelo Vizir, o qual depois de quaſi huma hora de converſaçaõ lhe fez preſente de hum precioſo forro de Zebelina em nome do Graõ Senhor, & a 14. officiaes, ou criados ſeus mandou diſtribuir outras peças. A 23. teve audiencia do Moufti, & do Kaimakan, ou Preſidente da Camera deſta Cidade, de quem foy recebido com muytos ſinaes de amizade. A 26. teve outra do Graõ Vizir, que lhe deu huma carta do Graõ Senhor, & outra ſua de maõ propria, em que agradecem muyto aos Eſtados Géraes a ſua feliz mediaçaõ no tratado da paz, de que a Corte Ottomana ſe moſtrou muyto ſatisfeyta; & eſpecialmente do modo com que nella procedeo o Conde de Colliers.

O Sultaõ determina partir com toda a ſua Corte para Conſtantinopla atè 15. de Outubro, & o Conde de Colliers, que ſe lhe quer adiantar na meſma jornada, partirá a 3. Temſe paſſado ordens a todos os Baxás das Praças, & paizes fronteyros aos do Emperador de Alemanha, para que façaõ obſervar hũa boa amizade, & trato entre os Vaſſallos dos dous Imperios.

INGRIA.

Petersburgo 7. de Outubro.

SUas Mageſtades Czarianas ſe achaõ com perfeyta ſaude, & ao preſente com toda a caſa Imperial em Peterhoven, ſua caſa de campo. Naõ ſó eſta Cidade, mas todos os Eſtados deſte Imperio logrаõ huma grande tranquilidade, & naõ póde deyxar de ſer inventadas por alguns inimigos, ou mal intencionados, as noticias que correm nos paizes eſtran

estrangeyros, de haver nestes perturbações, & descontentamentos.

As da Ahlandia de 7. deste mez dizem, que o Baraõ de Gortz naõ tinha chegado atê aquelle tempo ao Congresso, & que entretanto estavaõ suspensas as negociações, sem se saber a que se póde attribuir tanta demora. O Conde de Reinschild, Feld Marechal de Suecia, foy transferido de Abbo a Finlandia, para alli se trocar com o Principe Frubeskoi, & o Conde Gollowin Generaes Russianos.

LITUANIA.

Grodno 5. de Outubro.

ElRey chegou a esta Cidade em 26. do mez passado, acompanhado de alguns Senadores de Polonia, & em chegando foy logo cumprimentado pelo Grande General da Lituania. Chegáraõ depois Monf. Grimaldi, Nuncio de S. Santidade, o Principe Dolhorowki, Embayxador do Czar de Moscovia, & hum Ministro do Eleytor Palatino para tratar das pertenções, que S. Alt. Eleyt tem sobre varios bens da casa de Radzevill neste Ducado. Começáraõ as negociações entre os Senadores, & os Nuncios, pela eleyçaõ do Marechal da Dieta, que he o primeyro negocio que se propoem na assemblea.

A dieta géral teve principio a 3. do corrente com as ceremonias ordinarias ElRey acompanhado dos Senadores, dos Officiaes da Coroa, & do Graõ Ducado, & dos Nuncios dos Palatinados, ou Comarcas do Reyno, passou à Igreja mayor, onde assistirão à Missa, que celebrou o Bispo de Smolenxo, & ao Sermaõ que fez o Arcediago de Vilna. Depois do que foraõ os Nuncios para a sua Camera, & o Senhor Leduchowski, Marechal da ultima Dieta, tomou o bastaõ, segundo se estyla nestes actos, & fez a abertura da assemblea com a proposiçaõ ordinaria de fazer eleyçaõ de hum novo Marechal; mas muytos dos Nuncios declaráraõ logo, que segundo as instrucções dos seus Palatinados naõ consentiriaõ em se tratar de algum negocio, antes de se tomarem as medidas convenientes para fazer sahir do Reyno os Russianos; pois se naõ poderia votar livremente sobre os interesses da Republica, estando a Dieta cercada de tropas estrangeyras; & propuzeraõ que antes de tudo se mandassem Deputados a S. Mag para que insistissem sobre este particular. Outros Nuncios disseraõ, que tinhaõ as mesmas instrucções, mas que entendiaõ que se naõ podia tratar negocio algum sem se haver eleyto hum Marechal, salvo querendo mudar a fórma do governo, & como a mayor parte foy deste parecer, & os Lituanos pediraõ que o Marechal fosse do seu paiz, pois assim se practicava quando se fazia nelle a Dieta, se propoz para Marechal ao Conde de Szavitza Castellaõ de Minski, que depois de alguma controversia foy eleyto de unanime consentimento no dia seguinte. O Senhor Leduchowski lhe entregou o bastaõ, & elle fez o juramento costumado, & nomeou Deputados para irem saudar a S. Mag. & apresentarlhe os *Pacta Conventa*, que jurou quando foy eleyto Rey.

A 5. foy excluido do voto, & da assemblea Monf. Piotrowski, Nuncio de Vielun por naõ ser Catholico Romano; Monf. Zaluski seu Collega se oppoz a esta decisaõ, ameaçando que faria suspender o curso da Dieta, se se persistisse nella; & com effeyto se suspendeo a sessaõ, & se separou a assemblea.

A 6. como se naõ podiaõ continuar as deliberações, em quanto persistia a opposiçaõ de Monf. Zaluski, se lhe pedio quizesse desistir della, em que conveyo com a condiçaõ de remetter a decisaõ desta differença ao juizo de todas as ordens da Republica, tanto que se ajuntassem; porque ainda neste tempo se naõ tinha unido a Camera dos Senadores com a dos Nuncios. Começáraõ-se depois as deliberações, & conveyose em que o primeyro artigo sobre que se trataria, depois que a Camera tivesse a houra de beijar a maõ a ElRey, seria a evacuaçaõ das tropas Russianas.

A 7. & 8. se deliberou sobre este artigo, & sobre outros concernentes a elle. Monf. Potoki Staroste de Belz fallou livremente contra huma certa convençaõ, que a Provincia de Prussia tinha feyto com o Principe Repnin, General Russiano, exagerando quanto era prejudicial à Republica. Trouxe à memoria a declaraçaõ que fez o Principe Dolhurucki, em que se obrigou, que depois da conclusaõ, & ratificaçaõ do ultimo Tratado de Varsovia, as tropas Russianas sahiriaõ logo do Reyno, & naõ voltariaõ mais, & acrescentou que naõ se havendo cumprido esta promessa, se devia examinar a causa que para isso houve; & finalmente

mente pedio que todos os que fossem suspeytos de intelligencia com os Russianos, se justificassem. Muytos Deputados seguirão este parecer; & alguns acrescentárão que desejavão ser instruidos do teor dos Tratados feytos com o Czar, & das repostas das Embayxadas que se lhe mandárão: que se devia examinar fundamentalmente quem erão os que tinhão tratado com o Czar sem consentimento delRey, & às escondidas da Republica, & dos Ministros de Estado, & com que fim havião mandado Emissarios à Corte Russiana, & entretido com ella correspondencias.

Perguntárão outros Deputados de que meyos se poderião servir para expulsar as tropas Russianas; & responderão muytos que este artigo se devia considerar em segredo, para se não dar a saber a todos os que não erão da assemblea, sobre o que protestárão dous, ou tres dias, dizendo que não podião consentir em huma guerra contra os Russianos, & que era necessario mandar primeyro Deputados ao Czar; ao que se respondeo que tinhão feyto mal em fazer publicamente tal declaração, pois não podia servir senão de animar os Russianos a ficar no Reyno mais tempo: que he verdade que não convinha proceder logo a hũa declaração de guerra, & se devia começar por meyos brandos; mas que quando estes fossem sem effeyto, que se devia fazer? Outros disserão que a decisão deste negocio se devia remeter à assemblea de todas as ordens da Republica, esperando que se fizesse a saudação a ElRey, & se unissem as duas Cameras, como já se havia convindo: & com isto se separou a assemblea, & a sessão se remeteo a 10. por ser hoje Domingo.

POLONIA.

Varsovia 14. de Outubro.

A Eleyção quasi unanime do Conde de Szavitza para Marechal da Dieta geral do Reyno, deu esperanças de se tratarem nella os negocios com feliz successo; mas os Deputados que a Camera dos Nobres mandou a ElRey para lhes communicar as medidas, que ha de tomar para obrigar a sahir do Reyno as tropas Russianas, & a declaração que fez a mayor parte dos Deputados, de terem ordem para não tratar de nenhum negocio sem ellas sahirem do Reyno, dão occasião a crer, que ou a Dieta durará muyto tempo, ou se separará com brevidade inutilmente. Monf. Martelli, Residente do Emperador, recebeo ordens para passar à Dieta de Grodno, & dizem que para offerecer à assemblea a assistencia de S. Mag. Imp. no caso que necessite della. O Enviado do Khan da Tartaria, que está nesta Cidade, tambem ainda que em termos géraes offerece o soccorro dos Tartaros de Krimea, & Budziack, & assegurase estar a Corte Ottomana com as mesmas disposições.

No territorio de Posnania entrárão alguns Regimentos Russianos, & mandárão pedir viveres, & forragens, como costumavão fazer em todos os lugares por onde passárão; mas mandando se pedir aos Officiaes as suas patentes, para se saber se erão do Czar, do Rey, ou da Republica, & se tinhão faculdade para pertenderem no Reyno semelhantes contribuições, as não quizerão mostrar, de que procedeo o negaremselhes, & o ameaçárão elles de as cobrar por força. A nobreza dos Palatinados informou logo aos seus Nuncios, para dar parte a Dieta. Outro corpo de tropas da mesma nação está em marcha da parte de Cracovia, sem se penetrar o seu designio; o que faz recear novas perturbaçoens, pedindo à nobreza com grandes instancias, que quando se não possa livrar o Reyno destas tropas por meyos pacificos, se faça montar a cavallo a Nobreza para os constranger a sahir por força.

NORUEGA. *Drontheim 4. de Outubro.*

OS Suecos marchavão a sitiar esta Cidade com 13. Regimentos, que fazem perto de 13U. homens, mas o terrivel tempo que aqui corre, & a grande quantidade de neve que tem cahido nas montanhas, & cuberto os barrancos, os obrigou a fazer alto em Sehuurdal, que dista daqui legoa & meya, ou duas legoas, o que deu occasião ao General Budde para se meter nesta Cidade com 3U. soldados veteranos, dos quaes começárão logo a trabalhar 1500. em reformar as fortificações arruinadas, & em fazer hum forte para melhor defensa della. Os Payzanos destas circunferencias buscando o amparo desta Praça tem concorrido quasi em numero de 10U. dos quaes se emprega tambem huma parte nas fortificações, & em reforçar varios portos para impedir a passagem aos inimigos, que se achão tambem reforçados com mais 4U. homens, & tem lançado hũa ponte sobre o Rio Elve; o

que causa taõ grande consternação neste povo, que não obstante o General Budde com incansavel cuydado prover tudo o que parece necessario para a sua defensa; he cada dia mayor a deserçaõ.

DINAMARCA. *Copenhaghen 25. de Outubro.*

POr hum navio pequeno de corso, que aqui chegou de Noruega, onde arribou por causa dos ventos contrarios, se recebeo a boa nova de haverem chegado a salvamento àquelle Reyno as tropas que daqui se mandàrão, as quaes tinhão desembarcado junto a Drontheim, onde o Sargento mór de Batalha Budde conservava ainda os seus postos, esperando com impaciencia a chegada do destacamento do Conde de Sponeck, para buscar os Suecos, & obrigallos a retirarse ao seu paiz. O Capitaõ de hua embarcaçaõ pequena, chegada de Drontheim refere, que o mesmo General Budde, no dia em que elle partira, havia engrossado o corpo de tropas pagas que elle mandava com os moradores de Drontheim, & Payzanos vizinhos, promettendolhes em nome de S. Mag. dous annos livres de direytos, & impostos, & que acometendo os Suecos, os fizera recolher ao seu paiz com a perda de 4U. homens. Este Capitão foy examinado Sabado da semana passada pelo Conselho privado, & Domingo pelo mesmo Rey, sem embargo de ter tomado medicina, & declarou que no caso que se não comprove que elle falle verdade, façaõ da sua pessoa o que quizerem; mas como não tem chegado ainda nenhum Correyo com tão feliz noticia, se duvida da verdade do successo.

A 16. & 17. passárão do Balthico Oriental para o Zonte perto de 400. navios mercantis Inglezes, & Hollandezes, que se recolhem para os seus paizes. S. Mag. passou ordem para serem relaxados 48. navios Hollandezes, que foraõ aprezados nos portos deste Reyno, no caso que provem que não tem effeytos nenhũs de Suecia a bordo. A nossa Esquadra de guerra, mandada pelo Almirante Rabe, se acha de volta ha dias na bahia de Kiog, & a do Almirante Norris se espera todas as horas de Bornholm.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Outubro.

O Emperador continua em assistir nos Conselhos, que se fazem sobre a situação dos negocios da presente conjuntura, & se naõ mostra satisfeito do procedimento do Governador de Messina; que conforme se diz se podia defender mais alguns dias; & este se queyxa de naõ ser soccorrido no tempo que se lhe prometteo. O ultimo Expresso de Napoles trouxe noticia de se achar prompto para passar a Melazzo, & reforçar a sua guarnição hum grande numero de tropas; mas parece que os Imperiaes se naõ acharaõ em estado de poder pôr em campanha hum exercito sufficiente antes do principio de Novembro. O Marquez de Lede logo immediatamente depois de tomada a Cidadella de Messina, fez hũ grande destacamento do seu Exercito para Melazzo, que chegou à vista daquella Praça em 5 do corrente, & parece que com o designio de a sitiar. Dizem que o Almirante Bing propozera ao Vice-Rey de Napoles, que deyxaria em Regio, ou em outro porto todo este Inverno, doze navios de guerra, com a condiçaõ, de que se lhe pagariaõ cada mez 30U. escudos, & 20U. por hum certo numero de transportes, & que alem disso se uniriaõ com os ditos navios tres de guerra Napolitanos, & sete galés.

O Conde de Virmond partio para a Corte Palatina com hũa commissaõ do Emperador, & em voltando passará a Turquia com o caracter de Embayxador Extraordinario de S. Mag. Imp. O Conde de Flemming, Ministro delRey de Polonia, continua as suas negociações nesta Corte, & parece que tem conseguido della o assistir com gente a ElRey seu amo, no caso que os seus inimigos maquinem novas perturbaçoẽs em Polonia, porque os sete mil Imperiaes que chegárão de Hungria a Silezia, tem ordem para se aquartelarem na fronteyra daquelle Reyno. O Residente de Russia declarou aos Ministros Imperiaes, que o Czar seu amo tinha tomado a resolução de observar a sua aliança com ElRey de Polonia. O Baraõ de Kniphauzen, Conselheyro privado, & Enviado Extraordinario delRey de Prussia, chegou a esta Corte com o pretexto de dar o parabem a S. Mag. Imp. da paz ajustada com o Sultaõ, & do nascimento da nova Archiduqueza; mas assegura-se que solicitará do Emperador o mandar suspender a execução do mandado, passado contra o Duque de Mecklem-

cklemburgo: offerecendo-se S. Mag. Prussiana a impedir, que nenhũas tropas estrangeyras entrem naquelle Ducado. Dizem que S.Mag.Imp. determina erigir o Bispado desta Cidade em Arcebispado.

Hoje se festejou no Paço o nascimento do Serenissimo Rey de Portugal, vestindo-se a Corte de gala por este motivo; & por concorrer no mesmo dia o sahir a Augustissima Emperatriz reynante fora a dar graças a Deos pelo bom successo do seu parto, foy mais celebre esta festividade.

Francfurt 30. de Outubro.

O Resto das tropas Hassianas sahio quarta feira passada de Rhinfelds, onde ao mesmo tempo entràraõ algumas Imperiaes. O Landgrave de Hassia Cassel, depois de entregue esta Fortaleza, mandou Deputados aos Principes de Rotenburgo, para ajustar com os seus Ministros as condiçoens com que lhes dava a posse; & estes a recusaõ, atè q o mesmo Landgrave despeje a Praça de S.Goir, & todo o Condado de Rhinfelds. Tambem recusaõ, que a guarniçaõ que meterem nesta Fortaleza, tome juramento como de antes se fazia, de receber nella as tropas do mesmo Landgrave em tempo de guerra, como elle pertende, alem da passagem livre, & as contribuiçoens ordinarias do paiz, para mantimento da dita guarniçaõ, as quaes importaõ por anno 1900. escudos; porèm os Deputados do Landgrave tem representado que naõ largarà as ditas Fortalezas aos Principes de Rottenburgo, sem que as suas tropas façaõ o dito juramento na fórma estabelecida pela convençaõ feita entre as duas familias no anno de 1654.

Escreve-se de Genebra que o Principe Real Federico Guilhelme Marcxgrave de Brandenburgo Swedt, irmaõ delRey de Prussia, partira daquella Cidade a 16. acompanhado de Mons. Marschal seu Ayo, & Gentil-homem da Camera de Sua Mag. Prussiana, com animo de ver França, & Inglaterra antes de se restituir a Brelim.

As cartas de Mittau de 6. do corrente dizem, que hum General Russiano declarára da parte do Czar à Nobreza de Kurlandia, que o casamento entre o sobredito Principe, & a Duqueza viuva sua sobrinha, està ajustado, & que esperava o approvassem; advertindo que no Tratado delle se estipularà, que havia de ser mantido na posse dos seus direitos, & privilegios; & que assim deviaõ mandar Deputados ao Grodno, para pedir à Dieta geral da Republica de Polonia, consinta no dito casamento, & em ficar a successaõ do dito Ducado estabelecida na posteridade do dito Marckgrave. Os Estados do paiz se ajuntàrão, & como todo se acha occupado pelas tropas Russianas, que nelle estaõ aquarteladas em grande numero, tirando delle consideraveis contribuiçoens; resolvèraõ reconhecer por seu Principe ao dito Marcxgrave, & mandar Deputados à Dieta de Polonia a pedir a approvaçaõ da Republica.

Hamburgo 1. de Novembro.

AS ultimas cartas de Petersburgo dizem, que o Baraõ de Gortz tinha chegado da Corte de Suecia ao Congresso de Ahlandia; & que se naõ dizia que aquelle Principe tivesse aceitado a ultima declaração do Czar, & consentido em que Revel ficasse para sempre na Coroa Russiana; mas que por se fallar em romper as conferencias, se entendia que a reposta com que aquelle Ministro chegára, não era aceitavel a S. Mag. Czariana.

O Magistrado da Cidade de Dantzick està ajustado com ElRey de Prussia sobre a satisfação que pede do dinheiro, que se deve aos seus Vassallos, convindo em que lhes serà pago em dous termos. Os Russianos vão ajuntando tropas no territorio daquella Cidade, q algũs affirmão chegaõ a 30U. homens; & naõ sò tem posto em susto os seus habitantes, mas daõ cuydado tambem a Polonia.

Os negocios de Mecklenburgo continuaõ no mesmo estado, & sò com a novidade de ter o Duque tomado a resolução de augmentar as suas tropas a vinte homens por Companhia, & trabalharem ja os seus Commissarios em fazer a repartiçaõ desta gente pelos lugares, & Senhorios dos seus Estados, para os obrigar a fornecerlhos. As tropas que trabalharaõ nas fortificaçoens de Rostock, & em outras Praças, forão repartidas pelas Cidades, & parece que aquelle Principe lhe não da susto a execuçao com que o ameação o Emperador, & os Principes vizinhos. Sò mandou sobrestar na venda dos bens confiscados à Nobreza

que

que não quiz accõmodarse com o seu projecto, obedecendo às cartas inhibitorias que o Emperador sobre isso lhe mandou. A Nobreza suspira por ver executar a commissaõ Imperial. As tropas de Wolffenbuttel chegáraõ jà a Lunemburgo. As de Hannover estaõ em marcha, & não se espera mais que a chegada das tropas Imperiaes, que marchaõ de Silezia, para resorçar esta expedição.

GRAN BRETANHA. *Londres 10. de Novembro.*

FEz-se a troca das ratificaçoens do Tratado da Quadruple aliança em 24. do passado, em casa do Conde de Stanhope, com os Ministros do Emperador, & de França, entre os quaes se conveyo em mudar duas clausulas no acto da renuncia do Emperador, havendo reconhecido o mesmo Baraõ de Bentenrieder seu Enviado extraordinario, que naõ eraõ de nenhuma importancia para S. Mag. Imp. & poderiaõ ser prejudiciaes aos interesses do Duque de Orleans Regente de França. Espera-se ao presente que a Republica de Hollanda queira entrar tambem neste tratado, em se acabando de ajustar o da Barreira, que se entende ficará muyto a sua satisfação. ElRey de Sicilia o tem jà feyto; & os Ministros que tem nesta Corte o assinaraõ terça feyra 8. do corrente de noyte, assinando juntamente esta convenção os Plenipotenciarios do Emperador, & varios Senhores do Conselho privado de S. Mag. a quem para isso deu commissaõ; & o mesmo fará em Pariz por parte de França o Abbade du Bois. O Marquez de Monteleone se despedio de S. Mag em Hamptoncourt, para se recolher a Hespanha. Jayme Jeffrey, nomeado para Residente da Grãa Bretanha na Corte do Czar de Moscovia, partio para Kopenhaghen, donde passará a Petersburgo com o Almirante Joaõ Norris, que S. Mag. nomeou por seu Enviado extraordinario, & Plenipotenciario na mesma Corte. Dizem que a thesouraria pagará ao Conde de Stanhope cinco mil libras esterlinas, (ou 50U. cruzados) pela despeza que fez nas jornadas de Pariz, & Madrid. A noticia que correo de se haver embargado em Inspruck, cabeça do Condado de Tirol, a Princesa Sobieski, neta delRey Joaõ de Polonia, por ordem do Emperador, se tem averiguado por falsa, antes ha aviso de se esperar por horas em Ferrara, onde se hade receber com o Pertendente antes de partirem para Roma.

FRANÇA. *Pariz 7. de Novembro.*

AUgmenta-se todos os dias o numero dos appellantes da Constituiçaõ *Unigenitus*, & da Bulla da Separaçaõ.

Havendo-se tido noticia de que muytos Officiaes, & Soldados das nossas tropas se passavaõ ao serviço de Hespanha, se mandáraõ ordẽs às fronteyras para se impedir este descaminho, prendendo-se todos os q̃ se encontrarem naquelle caminho. Tem-se mandado outras a todos os portos do mar, para impedir que os Marinheyros não se passem a servir nos navios de guerra Hespanhoes, nem se permitta que sayaõ armas, nem muniçoens de guerra para aquelle Reyno. Mons. Hop, Embayxador da Republica de Hollanda, teve audiencia particular do Duque Regente, de quem foy recebido com muyto agrado. ElRey deu à Senhora Duqueza de Berry a Casa de campo de Meudon, a troco da de Amboise, & em 31. do passado fez varios Cavalleyros da Ordem de S. Luis. Os Embayxadores do Emperador, & delRey da Grãa Bretanha tem frequentemente conferencias com o Abbade du Boys, sobre a execuçaõ do Tratado da Quadruple aliança, no caso que os Hespanhoes não queyraõ convir no que nelle se tem ajustado. Falla-se em que havendo rompimento, se formaraõ dous Exercitos na fronteyra de Hespanha, hũ no Rossilhon à ordem do Duque de Bourbon, outro por Bayonna, para onde se tem feyto marchar algumas tropas.

HESPANHA. *Madrid 18. de Novembro.*

O Coronel Stanhope, Enviado de Inglaterra, havendose despedido do Cardeal Alberoni, que aqui chegou a fazer algumas disposiçoens domesticas, partio com effeyto para o seu paiz hontem pela manhãa, tomando o caminho de Pamplona; & seu sobrinho com a mayor parte da sua equipagem seguio o de Lisboa, onde pertende embarcarse. O Duque de Sant Aignan, que determinava partir para França a semana proxima, teve aviso para o naõ fazer atè nova ordem; com que parece que o grande negocio de que estava encarregado entra em novas esperanças de se conseguir.

Os Francezes commerciantes que residem nestes Reynos, receosos de algum rompimento,

mento, começáraõ a recolher os seus effeytos, para se retirarem ao seu paiz; & Sua Mag. tendo noticia que esta prevençaõ procedia de algumas insinuaçoens malevolas, & querendo
,, do desvanecer as ideas dos mal intencionados, que com o pernicioso intento de perturbar
,, a tranquilidade publica, & dissolver os estreitos vinculos, com que se achaõ unidas as
,, duas Coroas, & ambas as Naçoens, pertendem por seus fins particulares dirigir as cousas
,, ao rompimento contra Hespanha: a fim de manifestar o especial affecto que tem à Na-
,, çaõ Franceza, & a sinceridade de animo com que se acha de manter a melhor corres-
,, pondencia, & mais estreita uniaõ com aquella Coroa: houve por bem mandar publicar,
,, & imprimir huma carta patente, assinada pela sua Real maõ no Pardo em 9. do corren-
,, te; pela qual assegura a todos os Commerciantes Francezes que residem nos seus domi-
,, nios, que de nenhuma maneira se procederá a confiscação dos seus effeytos; & que no
,, caso que correndo o tempo, se achasse precisado a semelhante resoluçaõ, (o que esperava
,, naõ succederia) empenhava a sua Real palavra, de conceder a todos os Commerciantes
,, Francezes, que se achassem nos seus dominios, hum anno de tempo, para retirarem, &
,, assegurarem os seus respectivos effeytos; que se passado este termo quizerem ficar em
,, qualquer parte dos seus dominios, promette deixallos viver com a mayor, & mais se-
,, gura tranquilidade, & contribuir à quietaçaõ, & beneficio dos ditos Commerciantes, &
,, mais individuos da Naçaõ Franceza, que hoje se achaõ nos seus Reynos, & Estados; ou
,, que depois de algum rompimento que póde sobrevir, & em quaesquer tempos quize-
,, rem passar a elles, & nelles viver; pela segurança com que se acha, de que ainda que se
,, chegue ao extremo de se lhe declarar a guerra, nunca deverá imputar taõ inesperado
,, accidente, nem as suas consequencias a huma Naçaõ que reconhece a mesma Patria, que
,, S.Mag. na qual foy creado, até que com o applauso commum da mesma Naçaõ, & dos
,, seus fieis Hespanhoes, passou a occupar o trono que possue, & em que o tem mantido os
,, unidos esforços de ambas as Naçoens, que à custa das suas vidas, & fazendas souberaõ
,, defender a justiça de sua causa, &c.

Assegura se tambem, que havendo Sua Mag. tido noticia da queyxa com que se achavaõ os grandes do Reyno, de naõ serem admittidos aos empregos Civis, nem militares, occupando sempre huns, & outros Italianos, ou Flamengos, lhes mandou insinuar, que se fará alguma mudança no governo presente, & se proveràõ nelles os primeiros empregos; confiando na sua fidelidade, se uniràõ todos para o ajudarem, no caso que os grandes motivos que tem para romper com o Duque Regente de França, naõ encontrem alguma satisfaçaõ. Tem-se determinado fazer hum grande Conselho, para o que foraõ tambem chamados o Conde de Aguilar, o Marquez de Val de Canas, o de Mirabal, & outros que se achavaõ retirados da Corte.

As cousas de Biscaya mostraõ differente semblante. Tem-se reconhecido (ou ao menos assim se divulga) serem calumniosas todas as vozes que se tem espalhado da sublevação daquella Provincia, procedidas do informe de D. Lourenço de Sierra alta, que por differentes monipodios foy tirado do emprego que occupava de Juiz do contrabando; o qual por seus fins particulares impoz àquelles povos, que nos dias 4. & 5. de Setembro se tinhaõ sublevado, vingando-se nos guardas das Alfandegas, & querendo ultrajar a honra de suas mulheres por algumas cousas que tinhaõ comprado para o uso das suas casas, acclamando hum Principe Estrangeiro, & pedindo tropas auxiliares a outras Potencias; mas dando-se parte destas calumnias aos Magistrados, foraõ todos de unanime parecer, que para acreditar a sua lealdade, entrasse na Provincia o Marischal de Campo D. Bras de Noya com as tropas de S.Mag. o que elle fez, acompanhado do Fiscal do Conselho de Castella, & do Juiz mayor de Biscaya, com grandes acclamações de *Viva ElRey Felipe, & os nossos foros;* pedindo que se averigue taõ detestavel falsidade, & mostrando que as suas inquietaçoens se encaminhaõ só contra os que por fins particulares naõ defenderàõ os foros da patria.

Dizem haverse mandado ordem a Sicilia, para que se restituaõ a Hespanha os oyto batalhoens de guardas Hespanholas, & Valonas, que se achaõ naquella Ilha. Tirouse do cargo de Superintendente geral do tabaco a D. Joseph de Paramo, & se conferio ao Intendente da casa da moeda de Segovia.

Ha dous dias que se acha nesta Corte o Duque d' Ormond. Dizem que o Capitão Camock, Irlandez, no serviço desta Coroa tomou no Canal de Maltha sete, ou oyto navios Inglezes, que vinhaõ de Turquia com huma carregaçaõ muyto importante.

PORTUGAL *Lisboa 1. de Dezembro.*

SUa Mag. que Deos guarde attendendo ao serviço da Senhora D. Marianna Joanna da Porta de Lancastro, Dama da Rainha N. Senhora, lhe fez merce de 400U. reis de tença effectiva, & de huma vida nelles para o filho, ou filha que nascer do matrimonio que està para contrahir com D. Antonio de Lancastro, & de huma vida mais nos bens da Coroa, & Ordens, que ao presente possue seu futuro sogro D. Rodrigo de Lancastro.

O Senhor Infante D. Antonio passa a divertirse em o termo de Alcacer do Sal nas coutadas do Pinheiro, com a montaria dos Javalis.

O Inquisidor Antonio de Portocarreiro faleceo de hum accidente de apoplexia sesta feira 25. do passado, depois de haver dito Missa na Parochia de S. Catharina de Monte Sinai, em que se celebrava a festa da mesma Santa, & onde foy sepultado; havendo no mesmo dia ganhado as indulgencias da bençaõ do bentinho da Santissima Trindade.

A 24. faleceo tambem Joaõ Hackshaw homem de negocio Inglez de idade de 70 annos, que depois de viver mais de 30. nesta Cidade constante na seyta de Calvino, voluntaria, & formalmente a abjurou oyto dias antes de falecer nas maos do Prior de S. Christovaõ Nicolao Fernandes Colares, a cuja diligencia, & a huma Reliquia do Glorioso S. Francisco Xavier, que elle lhe applicou, se deve a sua conversaõ, abraçando com tanto fervor a Religiaõ Catholica, que pedio todos os Sacramentos da Igreja; & em todo este tempo esteve com todos os seus sentidos perfeitos, & deu todas as demonstraçoens de verdadeiro Catholico. O Illustr. & R.mo Senhor Patriarcha mandou convidar as Religioens de Lisboa Occidental, para mandarem todos os Religiosos que pudessem escusar das funçoẽs das suas Igrejas, às Exequias que se lhe fizeraõ na de S. Christovaõ, onde se lhe deu sepultura.

O Contra-Almirante Felipe Cavendish entrou no porto desta Cidade em 25. do passado com quatro naos de guerra da Grãa Bretanha, com que andou cruzando no estreito, & ao presente se achaõ nesse sete naos de guerra da mesma Naçaõ. Ao Marquez de Cascaes D. Manoel Joseph de Castro nasceo huma filha sesta feira.

Hontem de tarde entrou a frota do Brasil, & deu fundo na Enseada de S. Joseph, com o feliz successo que teve na viagem; he composta de 26. navios, de que pertencem 8. à Cidade do Porto, & todos bastantemente carregados, de cujos effeytos se darà noticia na semana que vem: chegaraõ com elles o Marquez de Angeja, Vice-Rey daquelle Estado, havendo acabado o tempo do seu governo, & huma nao da Companhia de Macao, outra da Costa do Choromandel, & todos partiraõ do porto da Bahia de todos os Santos em 29 de Agosto.

A Thomè de Lemos de Faria, Juiz da Alfandega de Villa nova de Portimaõ no Reyno do Algarve, se lhe ausentou em 11. de Agosto deste anno hum Escravo, chamado Joseph Moreyra, do qual naõ teve mais noticia, he de estatura grande, & desayrosa, testa alta com as entradas grandes, olhos pequenos, nariz chato, com huma cicatriz que lhe occupa huma parte delle; os dous dentes dianteyros algum tanto tressados, pouco cabello, & mulato cerrado, tem atè 43. annos de idade, naõ abre as mãos muyto; & sabe ler, & escrever: quem tiver noticia delle, & a der a seu senhor, lhe darà alviçaras, & sendo em Lisboa, a poderà dar a Joseph da Rocha de Vasconcellos, que mora aos Anjos, & tem ordem para fazer o mesmo.

Na rua da Rosa das partilhas, nas casas que fazem a esquina da rua dos Fieis de Deos, vive hum Estrangeyro, que cura quebraduras de todas as sortes, alporcas, mal gallico, & outras enfermidades desta qualidade; & faz fundas taõ singulares pelo seu feytio, como pela commodidade, & segurança das pessoas quebradas, assim mulheres, como homens, por mais perigosa que seja a rotura. Tambem tem hum remedio infallivel para fazer os dentes brancos, tirando delles a pedra, fortificando-os nas gengivas, & impedindo que naõ apodreçaõ, ou que naõ se corrompaõ de todo os que ja estiverem tocados.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Dezembro de 1718.

ITALIA.

Napoles 18. de Outubro.

OM a vinda do Coronel Montani ſe teve a confirmaçaõ da entrega da Cidadella de Meſſina, & das particularidades della. Os Piemontezes na conformidade da Capitulaçaõ foraõ conduzidos a Siracuſa; os Imperiaes a Regio, & huns, & outros ſahiraõ da Fortaleza em 30. do paſſado. O noſſo Vice Rey eſtá ſentido do que houve entre eſtas naçóes, entendendo, que ſe o Marquez de Adorno houvera entregado o governo da Cidadella ao General Wetzel, como ſe divulgou, ſe houvera defendido mais tempo; porque os Officiaes Alemães naõ queriaõ conſentir na capitulaçaõ. Eſte General foy chamado pelo Vice-Rey para dar a razaõ do ſeu procedimento, & em ſeu lugar foy nomeado para Commandante das tropas Imperiaes o Conde de Caraffa, General da Cavallaria, que partio a 9. para Regio com o General Conde Veterani, a fim de paſſarem logo a Melazzo, para onde ja tinhaõ partido com duas galés, & algumas commiſſoens de importancia o General Wallis. Tem-ſe metido naquella Cidade 800. Alemães, com o deſignio de a fazer Praça de armas, & dizem que o General Bing invernará com a Eſquadra Britanica no ſeu porto, que he capaz de accommodar ſem perigo 24 naos de guerra. O Conde de S. Remigio, com 30. Officiaes Piemontezes paſſou por eſta Cidade, para ſe embarcar para Syracuſa, com ordem de a defender vigoroſamente, & o Marquez de Suza a teve tambem para contribuir à meſma defenſa. Actualmente ſe trabalha em embarcar hum trem de artelharia com muniçóes de guerra, & boca para Melazzo, havendo já partido antehontem muytas Tartanas, & embarcações de tranſporte com algumas tropas para a meſma parte; & aſſeguraſe que os Imperiaes que a guarnecem fizeraõ ja huma notavel ſortida contra os Heſpanhoes. O Emperador ſatisfeyto do governo do Conde de Thaun neſte Reyno, o determina conſervar nelle, & para o de Sicilia nomeou por Vice-Rey o Duque de Monteleone, que tem diſpoſto a ſua partida com huma magnifica equipagem.

O Almirante Bing deſtacou duas naos de guerra com outras embarcaçóes, & algumas tropas, para irem tomar a Ilha de Lipari, & a pôr na obediencia do Emperador. Os noſſos Corſarios tem tomado dentro de poucos dias nove embarcaçoens Heſpanholas; mas huma das oyto naos de guerra, que os Heſpanhoes tinhaõ em Maltha, tomou tambem hum

hum navio mercantil de Inglaterra, que vinha de Levante, com cuja noticia o General Bing mandou sahir seis da sua Esquadra com ordem de o procurarem restaurar.

Roma 22. de Outubro.

Dia de S. Bruno foy o Papa aos banhos de Diocleciano, & ahi visitou a Igreja de N. Senhora dos Anjos dos Padres Cartuxos, & celebrou Missa, como todos os annos costuma, em memoria de haver dito a sua primeyra na mesma Igreja em semelhante dia do anno de 1700. A 7. chegou hum Correyo de Napoles ao Embayxador Cesareo, em que se confirmou a noticia de se haver rendido aos Hespanhoes a Cidadella de Messina, & se soube a circunstancia, de que os Alemães que se oppuzeraõ à entrega acháraõ meyos de sahir antes da Capitulaçaõ, & embarcarse para Regio; a que os Hespanhoes se naõ quizeraõ oppor. A 8. chegou de Inglaterra a esta Corte o Capitaõ Bing, & a 9. visitou o Embayxador do Emperador, com quem teve hũa conferencia, & partio para Napoles, sem ver o Conde de Gubernatis. A 10. partiraõ para Albano, a divertirse algũs dias, os Principes de Baviera, que assistem nesta Corte. A 12. passou hum Correyo de Napoles, seguindo o caminho de Vienna, com a noticia de se haverem os Imperiaes apoderado de Lipari, com morte de 600. Hespanhoes, & desembarcado 8U. homens de Cavallaria, & Infantaria em Meŝazzo. A 13. passou hum Official Piemontez, despachado para Turin. A 15. dia de S. Theresa assistio S. Santidade na Igreja das Religiosas Barberinas, & vio sua sobrinha, Freyra no mesmo Convento, que não via ha tres annos.

A 18. se recebeo aviso de Palermo, com cartas de 13. deste mez, de se achar sitiada a Praça de Melazzo pelos Hespanhoes desde o dia tres; & que o Marquez de Lede tinha passado com dous mil Cavallos a assistir neste sitio, pertendendo reduzila à obediencia de Hespanha, antes que os Alemaens possaõ pôr em Sicilia hum numero de tropas capaz de lhe fazer opposiçaõ.

No mesmo dia chegou parte das bagagens do Pertendente da Grã Bretanha sobre trinta machos, que se carregáraõ no palacio do Cardeal Gualtieri. As cartas de Bolonha que chegáraõ a 13. dizaõ ter alli chegado *incognito* este Principe; & que partia para Ferrara a esperar a Princesa Clemencia Sobieski sua Esposa, com quem esta recebido por procuração, para ambos virem passar o inverno nesta Cidade, ou em Castel Gandolfo. Falla-se em que S. Santidade, querendo mostrar a sua piedade mais poderosa que a desgraça deste Principe, tem determinado estabelecer aqui hũ banco, como o de Genova, em seu favor; & que entre varias pessoas se tem offerecido já mais de 400U. escudos para este effeito. Tambem se diz que ElRey de Hespanha lhe tem acordado huma pensaõ consideravel. D. Carlos Albani tem mandado comprar dous preciosos aneis, & 4 de menos valor para offerecer à Princesa Sobieski, & que o Papa lhe mandou fazer huma Cruz guarnecida de pedraria de muyto preço para lhe dar. A Condessa de Borromeo, o Cardeal Barbarino seu irmão, & a Senhora D. Theresa Albani, filha, & sobrinha de ambos, se achaõ em Pezaro para assistir a este noyvado, em obsequio de S. Santidade.

Leorne 22. de Outubro.

Hontem chegáraõ aqui de Regio quatro navios de guerra Inglezas, com duas barcas de Hespanhoes armadas em Palermo, as quaes tomáraõ no caminho. Os Capitaens dizem, haver entrado hum bom numero de Imperiaes em Melazzo, & que tres mil homẽs das mesmas tropas que forão destacados de Regio, tomáraõ o importante posto de la Scaletta, 20. milhas, ou perto de sete legoas de Messina. Por huma barca chegada de Catania se tem noticia, que depois de ganhada a Cidadella de Messina, destacára o Marquez de Lede 10U. homens, para sitiar Melazzo; & que abriraõ a trincheira a 8. do corrente, começando logo a bombardar aquella Praça; mas que a guarnição parecia estar disposta a se defender bem, esperando que os Imperiaes a soccorrão. Tambem se diz que o Marquez de Lede fizera outros dous destacamentos, hum para sitiar Syracusa, outro para bloquear Trapani; o que podia bem fazer por se haver unido com os Hespanhoes grande numero de Paizanos armados.

Milaõ

Milaõ 25. de Outubro.

A Qui se publicou hum Edicto, pelo qual se ordena, que todos os Estrangeyros que possuem bens neste Estado, ou os tem empregado nos bancos, façaõ hum donativo da terça parte das suas rendas ao Emperador, ou sayaõ do paiz. Temse feyto armazens em Verona, Cremona, & outras partes por onde haõ de passar as tropas, que vaõ para Napoles, as quaes, conforme se diz, seraõ seguidas dos Regimentos de Cavallaria, que se meteràõ em quarteis nas fronteyras de Piemonte, para descançar da grande marcha, que fizeraõ de Hungria a este paiz.

Ha cartas que dizem, haverem já desembarcado em Sicilia 10U. Imperiaes, & tomado posse de Melazzo em nome do Emperador, o que a guarniçaõ Piemonteza difficultava pela falta de algũa formalidade nas ordens que levavaõ; & acrescentaõ que tiveraõ já hum combate com os Hespanhoes, em que estes perdèraõ alguns mil homens. Tambem dizem que ao mesmo tempo tem os Hespanhoes sitiado Melazzo, Syracusa, & Trapani, & que estaõ com mayor animo, depois que obrigàraõ a render a Cidadella de Messina, mas que havendo as suas galés procurado entrar no porto daquella Cidade, foràõ obrigadas a voltar a Palermo, por se haverem opposto à sua passagem as naos de guerra Inglezas. A este instante chega hum Expresso de Genova, com aviso de se ter feyto a vela para Regio o comboy, que leva as tropas Imperiaes, que alli se embarcàraõ.

Veneza 28. de Outubro.

O Marechal Conde de Schuyllemburgo depois de haver acabado a sua quarentena, entrou a 16. nesta Cidade com muytos Officiaes de guerra; & a 19. esteve presente à mostra que se passou a mais de 2U. Soldados Alemaens, & Grisoens, dos quaes devem passar os ultimos a Verona, & os primeyros ao serviço do Emperador em Italia. Os navios, & galés da Republica invernaràõ em Corfu, excepto quatro naos das mais velhas, que se mandàraõ para esta Cidade à ordem do Nobre Valmarana, com muytos Nobres, & Officiaes, que serviraõ na Armada, & 2U. Soldados que militàraõ na Dalmacia, & Levante, para os quaes se preparão alojamentos nas Ilhas vizinhas, atè que acabem a sua quarentena os que chegàraõ primeyro. O Generalissimo, & o Capitaõ extraordinario dos navios (cujos empregos expiraõ com a paz) esperaõ as ordens do Senado para se recolherem, encarregandose o governo dos navios, que ficaõ no Levante, ao Senhor Correr, com a patente de Capitaõ ordinario.

Varias cartas de particulares, chegadas de Constantinopla, daõ a noticia de se acharem restituidos à sua liberdade, em virtude da paz, alguns nobres Venezianos, & os Sargentos mores de Batalha Zacco, & Gransich com outros Officiaes, que estiveraõ prezos durante a guerra; & todos os mais escravos deviaõ ser relaxados, para se embarcarem nos primeytos navios que daqui forem a conduzillos. O Sultaõ, & o Graõ Vizir eraõ esperados brevemente. A Armada estava de partida para os Dardanellos a desarmarse, ficando sómente huma esquadra no Archipelago, para impedir o curso aos Corsarios de vari.s Nações. As tropas Ottomanas, segundo a voz commua, se deviaõ distribuir pela Morea, Romelia, & fronteyras. As do Egypto se deviaõ mandar ao porto de Alexandria, mas ainda não havia navios promptos, & só alguns destinados a levar tropas, & munições a Candia.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Outubro.

O Emperador tem tomado a resoluçaõ de erigir em Arcebispado o Bispado desta Cidade, que será transferido a Neustadt, para ficar suffraganeo deste Arcebispo; & para aquella nova Cathedral se transferiràõ os Conegos, que atègora serviraõ nella, os quaes não eraõ de familias nobres, criando-se de novo para ella outros, que sejaõ Cavalheyros de nascimento; só ficará conservado na Cathedra o nosso Bispo, revestido da dignidade de Metropolitano. O Arcebispo de Saltzburgo, a cuja jurisdiçaõ se segue algum prejuizo desta nova erecçaõ, teve audiencia de S. Mag. Imp.

Os Estados de Hungria se achaõ juntos em Cortes em Oedemburgo, o que naõ tem feyto ha 30. annos, & se occupaõ em ponderar a forma com que se haõ de dar os quarteis às tropas Bavaras, cujos Cabos principaes inverraràõ na mesma Cidade de Oedemburgo. Luis

Alber-

Alberto, Baraõ de Thavenot, passou a Presburgo, para estabelecer a nova fórma de cobrar as rendas Reaes naquelle Reyno. Falla-se em estar para sahir hum Decreto do Emperador, pelo qual todos os bens de raiz, comprados por Ecclesiasticos nas terras hereditarias da Casa de Austria, de sessenta annos a esta parte, se restituirão aos herdeyros dos vendedores, que farão reembolsar o preço da sua compra aos que agora os possuem.

Os Cōmissarios do Emperador, & os do Sultaõ se achaõ juntos ao presente, para demarcar os limites dos dous Imperios. Dizem que os Turcos tem determinado fortificar Nizza. O Baraõ de Kniphauzen depois de dar a S. Mag. Imp. o parabem da paz concluida com a Corte Ottomana, solicita se suspenda a execuçaõ do mandado Imp. contra o Duque de Meckleмburgo, que naõ querendo até ao presente sobmeterse ao que se lhe ordena, fazia preciso destinar contra elle os sete Regimentos Imperiaes, que actualmente se achaõ em Bohemia, & Silezia; os quaes se poderáõ reforçar, sendo necessario, com outros muytos de Hungria, a fim de manter no Imperio a authoridade do Emperador; & ao mesmo tempo procura o dito Ministro ajustar com os de S.Mag Imp. os meyos de concertar aquelle Duque com a Nobreza dos seus Estados.

A Cidade de Melazzo, situada em Val de Demona, não longe de Messina, se acha sitiada pelos Hespanhoes. Tem-se mandado soccorrer com tropas Cesareas; mas ainda se naõ sabe se os Piemontezes as quizeraõ receber. Deseja-se com impaciencia que os quatro mil homens, embarcados em Genova, que devem ser seguidos pelos dous Regimentos chegados a Mantua, sejaõ transferidos a Regio, a fim de pôr em Sicilia 15. até 16U. homens, para lançar della os Hespanhoes; o que se recea naõ poda ser já executado neste Inverno.

Ratisbona 3. de Novembro.

A Dieta do Imperio começou a 21. do mez passado as suas sessoens, mas naõ se póde fallar em negocio algũ pelo embaraço em que tem aos Deputados dos Principes a differēça q̃ ha entre os Eleytores Palatino, & de Brunswick. ElRey de Polonia como Eleytor de Saxonia fez assegurar á Dieta, que restabeleceria a administraçaõ do Bispado de Naumburgo, na mesma forma q̃ se tinha determinado pelo Tratado de Westphalia; o que facilitará o directorio Protestante na Casa Eleytoral de Saxonia, conforme dizem os Deputados dos Principes da mesma Religiaõ, que ficáraõ muyto satisfeytos da resolução de Sua Mag. Polonesa. O Duque de Saxonia Zeitz Mauricio Gulherme, que o anno passado abraçou a Religiaõ Catholica, a renunciou outra vez, abraçando publicamente a Lutherana em 17. deste mez, na mesma Cidade de Pegau, em que faz a sua residencia; & o mandou notificar a esta Dieta, & a todas as Cortes dos Principes Protestantes do Imperio, cujos Deputados estiveraõ segunda feira em conferencia, sobre as medidas q̃ se devem tomar para o favorecer, no caso que o queyraõ inquietar por esta mudança, & fallaõ em se lhe tornar a restituir a administraçaõ do Bispado de Naumburgo.

O Conde de Eberstein, Ministro delRey de Polonia, tem feyto tambem algũas conferencias com os Ministros dos outros Eleytores, sobre o Condado de Hanau, a que S. Mag. Pol. tem pertenções, no caso que o Conde Regente venha a falecer sem prole mascu'ina. Os Ministros do Collegio dos Principes pertendem que se não possa dispor de nenhũ feudo vago, nem acordar algũa esperança de obtençaõ, sem consentimento naõ só dos Eleytores, mas tambem dos Principes, na fórma que se expressa no undecimo artigo da Capitulaçaõ Carolina.

Hamburgo 4. de Novembro.

CHegáraõ cartas de Noruega As de Fredericxshall dizem, que os Suecos apparecèraõ segunda vez, junto a Ideford, com huma esquadra de guerra, a que chamão a Frotilha: que o Commandor Paulsen sahira logo com a Dinamarqueza, & entrando em combate gastáraõ todo o dia, & huma parte da noyte a se acanhoarem, mas com tanto vigor da parte da ultima, que constrangeo a outra a refugiarse debayxo do fogo das suas Fortalezas, ficando os Dinamarquezes com 33. homens mortos, & entre elles hũ Tenente, & dous Officiaes subalternos Os Suecos perdèraõ mais gente, & se se devem crer os artelheyros, ElRey de Suecia se achou em pessoa no combate.

As de Drontheim de 8.& 11. de Outubro, dizem que depois de haverem perdido os Suecos

eos mais de 100. homens por doença, procedida do terreno, & da falta de viveres, & tendo tambem noticia de haver chegado hum soccorro ao General Budde, se começárão a retirar a 8. & a 10. se achavão já 12. legoas distantes de Drontheim. O General Budde lhe seguio a retaguarda, fazendo romper todas as pontes que elles tinhaõ fabricado sobre os rios, & paús.

ElRey de Dinamarca envioù aos seus Almirantes huma ordem, pela qual revoga outra, dada em 24. de Abril de 1717 para se aprezarem todos os navios que fossem para Suecia, querendo agora só, que os que vierem dos portos inimigos, ou forem para elles, sejaõ visitados pelos navios Dinamarquezes, que andarem a corso, & os encontrarem; & que se nelles se acharem algũas cartas dos inimigos, generos de contrabando, ou outros effeytos de Suecia, os conduzaõ ao porto mais proximo, & confiscadas as cartas, & effeytos, sejaõ os navios relaxados com as outras mercancias que tiverem a bordo, & isto em consideraçaõ das reiteradas instancias de varias Potencias; & que o mesmo se fará sem distincçaõ com todos os outros navios, que já houverem sido conduzidos aos portos de Dinamarca; & que a respeyto das embarcações das Cidades Hanseaticas, se observará a ordem de 28. de Julho de 1676.

O Czar de Moscovia, segundo as Cartas de Petersburgo, tinhaõ partido daquella Cidade para Revel, conforme se entendia, para onde fizera logo jornada o Conselheyro Russiano Ostermon, que tinha chegado da Ilha de Ahlandia, com a reposta delRey de Suecia, que o Baraõ de Gortz tinha trazido, a fim de a communicar a S. Mag. Czariana. Este Principe, conforme alguns se persuadem, intenta passar ao Exercito, que manda o Principe Repnin no territorio de Dantzick. Mons. de Bie, Residente dos Estados Geraes, tinha sido posto em sua liberdade, & partido de Petersburgo para Hollanda em huma fragata. O do Emperador estava para partir brevemente para Vienna.

As cartas de Varsovia de 29. de Outubro dizem que a Dieta de Grodno tinha nomeado Deputados, para irem pedir ao Czar fizesse retirar de Polonia as suas tropas, & se despachavaõ ordens circulares para fazer montar a cavallo toda a Nobreza dos Palatinados, para defender a Patria no caso que fosse necessario. Tinha-se tambem convindo que se ponderaria se se devia nomear o Principe Eleytoral de Saxonia por successor da Coroa Poloneza.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Novembro.

AInda estamos na incerteza do caminho, que tomarão as differenças que existem entre esta Coroa, & a de Hespanha, sem embargo de haverem recebido os Commissarios do Almirantado a semana passada aviso, de haverem sido aprezadas em varios portos daquelle Reyno huma fragata, & 25. embarcações Inglezas, com importantes carregações; porém sabe-se que os effeytos que havia em Hespanha de Mercadores desta Naçaõ, naõ foraõ confiscados, & só se fez sequestro nelles. Depois destas novas quebráraõ sete homens de negocio, dos mais consideraveis, que commerciavaõ em Hespanha, declarando que teriaõ com que satisfazer aos seus acredores, se podessem cobrar os effeytos, que alli lhe tem tomado, ou retido.

Ainda que a carta do Cardeal Alberoni para o Marquez de Monteleone, se imprimio, & publicou na lingua do paiz, servio mais de azedar o animo do povo contra os Hespanhoes, que contra os Ministros do governo. Dizem que se trabalha em lhe responder na forma que convem; mas sem embargo da differença, que existe entre esta Corte, & a de Hespanha, ordenou ElRey que se desfizessem quatro Regimentos de Dragões, que saõ os de Molesworth, Tyrrel, Stanhope, & Hothan. Mandão-se passar a Irlanda os de Bowles, & Munden, com os de Infanteria de Handisyde, Preston, Hinchingbroock, Egerton, Shanon, & Sabine, que occuparaõ o lugar de outros seis, que tambem devem ser reformados, a saber os de Tierrers, du Bourgac, Armstroug, Hales, Pocox, & Nassau, além dos dous Regimentos de Dragões de Newton, & Crofts.

Os Jacobitas se achaõ extremamente mortificados com a noticia que corre de haver sido preza em Inspruck a Princeza Sobieski, destinada para mulher do Pertendente. Dizem que o Emperador escreveo por hum Expresso a S. Mag. assegurandolhe que não tinha

intervindo com seu voto para este casamento, nem directa, nem indirectamente, & ha noticia de que mandou a Olaw hum Cavalheyro Sileziano do appellido de Braakman, muy favorecido do Principe Jaques Sobieski, para dizer a este mesmo Principe, que terá gosto de que desmanche este casamento, porque sabe naõ ser verdade, que sua filha esteja recebida já por procuraçaõ, como se diz, tomando por sua conta o casalla com outro Principe. Tambem se sabe haverem-se expedido ordens a Inspruck, para que a dita Princeza, & sua mãy, voltem à Corte de Vienna. O Eleytor de Baviera, & o Palatino se tem justificado com S. Mag. Britan. sobre este particular, & o primeyro mandou assegurar em Ratisbona pelo seu Ministro ao de Hanover, naõ haver tido noticia de semelhante ajuste. O Duque de Modena, que tinha contratado o casamento do Principe seu filho herdeyro com outra filha do Principe Jaques Sobieski, mandou tambem dizer a S. Mag. que attendendo às razões de amizade, & parentesco que ha entre as duas casas, annullaria tudo o que tinha feyto, se se naõ desfizesse este casamento. Hûa pessoa se offereceo a S. Mag. para matar o Pertendente; mas a sua Real generosidade, que só se oppoem a este matrimonio, por desejar estabelecido o socego, & a uniaõ entre os seus vassallos, abominou de maneyra a offerta, que depois de lhe estranhar a fealdade da acçaõ, a mandou prender.

FRANÇA.

Pariz 14. de Novembro.

O Senhor Infante D. Manoel, já recobrado da sua queyxa, fallou com ElRey Christianissimo no Palacio das Tuillerias, onde S. Mag. foy de proposito para se encontrar com elle, & se não meteo no seu coche em quanto S. Alt. se naõ apartou, observandose em tudo o mesmo ceremonial, que se praticou a primeyra vez que esteve nesta Corte.

Marchaõ com effeyto tropas para a fronteyra de Hespanha, & se formaõ nella dous Exercitos. O de Rossilhon será mandado pelo Marquez de Medavi, por se haver escusado o Marechal de Relons deste emprego, com os seus achaques. O de Bayona se tem encarregado ao Marechal Duque de Berwick.

Acha se nesta Corte o Principe herdeyro de Baden Durlach, & se espera brevemente o Principe Fernando de Baviera, filho terceyro do Eleytor deste nome. O Conde de Stairs, Embayxador Extraordinario da Grãa Bretanha, prepara com pressa huma magnifica equipagem, para fazer a sua entrada publica. O Principe de Cellamare, Embayxador de Hespanha, teve ordem de Madrid para naõ partir daqui sem novo aviso.

Em 5. deste mez faleceo nesta Corte, em idade de 43. annos & meyo, Camillo le Tellier de Louvois, Doutor em Theologia, da faculdade de Pariz, & da sociedade de Sorbona, Abbade de *Bourgueil*, Bibliotecario delRey, Intendente do Cabinete das Medalhas de S. Mag. hum dos quarenta da Academia Franceza, da das Sciencias, & da das Inscripções. Por sua morte se proveo o emprego de Bibliotecario, & Intendente do Cabinete das Medalhas no Abbade Bignon, Conselheyro de Estado ordinario, cujo pay, & avó tiveraõ esta mesma incumbencia.

HESPANHA.

Madrid 25. de Novembro.

Suas Magestades, & Altezas continuão no sitio do Pardo a sua assistencia, onde a 19. concorreo grande quantidade de Nobreza, em obsequio do nome da Rainha, por ser dia da gloriosa S. Isabel, que o foy de Hungria. No dia seguinte se celebrárão no Collegio Imperial com grande magnificencia as exequias dos Militares mortos em serviço Real.

O Enviado de Inglaterra se retirou effectivamente quinta feira, sem S. Mag. o haver admittido à audiencia de despedida. O Embayxador de França tem remetido para aquelle Reyno parte dos seus moveis, & começado a vender os outros; com que se acredita a voz que corre, de ter destinado o dia 2. de Dezembro para a sua partida.

Chegárão a Cadiz dous navios, hum de Havana carregado de Tabaco, outro da Vera Cruz com 179U794. patacas, quatro cayxoens de prata lavrada, 68U200. libras de grãa, 60U. de Campeche, 16U400. de Anil, & outros generos.

As tropas que se mandaraõ contra Biscaya, entrarão naquella Provincia, & se alojarão

em

em Bilbaõ sem a menor opposição: & os paizanos temerosos pelos incendios, & homicidios que fizerão, se retirárão às montanhas. Espera-se que na Provincia de Guipuscoa haverá o mesmo successo.

As cartas de Pariz do correyo passado dizião ser voz publica naquella Corte, o haverse rendido Melazzo às tropas Hespanholas; mas por Expresso chegado de Sicilia, & despachado do mesmo campo em 15. de Outubro, se recebèraõ nesta semana differentes noticias, ainda que muyto ventajosas; porque dizem, que no mesmo dia 15. de madrugada tinhaõ sahido da Praça 6U. Infantes, & 800. Cavallos, todos Alemaens, mandados pelo
,, General Carafta, & que inclinando-se huma parte à direita do nosso campo, carregáraõ
,, com a mayor sobre a esquerda, pelejando com tanto esforço, que nem o grande vigor
,, com que forão recebidos, nem o continuado fogo que os nossos fizerão, lhes pudérão rebater
,, o impeto; & misturados por tempo de duas horas, combatendo-se já com as bayonetas,
,, estivera indeciso o successo, até que as duas brigadas de Castella, & Irlanda, que se
,, achavão no centro do campo, fizerão hũ movimento para cortar aos inimigos a retirada,
,, o que não pudéraõ conseguir, pelo excessivo fogo do Castello, & das galés, & navios
,, que estavão no seu porto, além das ventagens q̃ tinhaõ no terreno que occupavão; porém
,, que fora tam extraordinario o valor com que os nossos obrárão, que os constrangerão
,, a voltar à Praça, deyxando no campo muytos mortos, & feridos, & prizioneiros, com
,, sessenta Officiaes, & entre elles o Conde de Veterani Commandante da Cavallaria. Acrescenta-se
,, que fora muy sanguinolenta esta acção, porque duráratres horas, pelejando
,, sempre os corpos formados hũs contra os outros, até chegarem a valerse das bayonetas:
,, q̃ da nossa parte os Regimentos q̃ padecèraõ mais, forão os da Infanteria de Guadalaxára,
,, Aragaõ, Milaõ, & Borgonha; que a Cavallaria, & Dragoens tambem tiverão algũa
,, perda de Officiaes, & Soldados; que entre os feridos forão os principaes o Cavalleiro
,, de Lede, Tenente General do Exercito, o Duque de Atry Coronel do Regimento Farnesio,
,, D. Joseph Almaçan que o era do de Guadalaxára, & D. Carlos de Oetinghen do de
,, Borgonha; o Tenente Coronel, Sargento mór, & alguns Capitaens, & subalternos do
,, Regimento de Guadalaxára; & o Tenente Coronel do de Irlanda: & que os inimigos
,, nos levaraõ prizioneyros ao Conde de Zueveghem Sargento mór de batalha, & o Tenente
,, Coronel do Regimento de Castella, com sete Officiaes, & mais de cem Soldados.

O Conde de Ericourt Cavalheyro Lorenez chegou a esta Corte a semana passada a tratar de alguns particulares seus, & logo foy ao Pardo fallar a ElRey, & ao Cardeal Alberoni.

PORTUGAL *Lisboa 8. de Dezembro.*

SAbbado forão à Igreja de S. Roque, onde se festejava o glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, acompanhadas da mayor parte dos grandes da Corte a Rainha N. Senhora, & a Senhora Infante D. Francisca, & alli commungáraõ publicamente com suas Damas. Domingo cumprio sete annos a Senhora Infante D. Maria, o que a Noreza festejou com gala, beijando todos a maõ a Suas Magestades, & Altezas. Terça feira visitou a Rainha N. Senhora a Igreja Parochial de S. Nicolao, onde se celebrava a festa deste Santo. No mesmo dia entrou a frota de Pernambuco composta de 15. navios, havendo-se apartado 8. para a Cidade do Porto, onde pertenciaõ, & faziaõ ao todo 24. de q̃ se perdeo hũ chamado N. S. da Boaviagem, de que se salvou a gente, & pertencia à mesma Cidade. Chegou D. Lourenço de Almeyda, havendo acabado o governo daquella Provincia.

Chegou da India por terra o P. Fr. Joaõ de Christo, Procurador dos Missionarios Franciscanos da Provincia da Madre de Deos, havendo partido de Bombaim em 2. de Fevereiro deste anno, & refere que o Conde da Ericeira Vice-Rey daquelle Estado se achava com grande aceitação nelle, & tinha visitado as Fortalezas vizinhas a Goa, & augmentado as suas fortificaçoens; & que sabendo que os Arabios unidos com os naturaes do Reyno de Cambaya tinhaõ fabricado hum Forte em Patane nas vizinhanças de Dio, expedira hũa Esquadra de cinco naos de linha com outros menores, à ordem do Almirante D. Lopo de Almeyda, & D. Rodrigo da Costa, que entaõ serviaõ, o primeiro o posto de General, & o segundo o de Almirante, para que desembarcando lho destruissem, o que se executára felizmente acometendo-o, ganhando, saqueando, & demolindo o dito Forte; mas que os inimigos

migos ajuntando grande numero de gente, assim Arabica, como Cambayana, os investira ao embarcarse; em que tambem tiveraõ as armas de S. Mag. por sua parte a fortuna; porque não só os rechaçaraõ, & se pudéraõ embarcar na Esquadra, mas lhes tomáraõ dous navios que tinhaõ naquelle porto com riquissima carga, sem custar mais esta vitoria que a morte do filho do General, Francisco Pereira da Silva, a do Capitaõ de mar, & guerra Caetano Joseph, & as de alguns Soldados.

Que os mesmos Arabios depois de ganhada Baharem foraõ sitiar a Praça de Ormuz, & ElRey da Persia naõ podendo per si só defendella, pedira soccorro ao Vice-Rey com huma magnifica embayxada, mandando satisfazer ao Estado o que lhe devia de muytos annos pelos direitos do porto de Congo; & offerecendo por esta nova despeza todo o dinheyro necessario.

A nao de viagem partio de Goa em 11. de Janeyro, entende-se que arribou a Moçambique. A que chegou de Macao se chama S. Anna, & o seu Capitaõ Francisco Delgado; os generos da sua carga se veráõ na seguinte lista.

19 Colxas bordadas, marca grande.
8 ditas de marca ordinaria.
30 ditas de marca pequena.
953 setins lavrados.
10 ditos ligeiros.
3 ditos lizos.
2 ditos bastiados.
335 ditos de ouro, & prata.
45 peças de tabis de ouro.
59 peças de lóz.
164 peças de téla de ouro, & prata.
63 peças de lampassos.
231 peças de ditos de partido.
651 peças de lampassinhos.
1844 peças de cabayas
89 peças de espernegaõ.
695 peças de primaveras.
40 ditas de toda a conta.
624 peças de Damascos, carmezis, & amarellos.
52 peças de alafantes.
92 peças de xittas.
74 cobertas de xittas.
70 peças de cassas.
20 peças de cambayas.
150 pares de meyas de seda.
500 leques de seda.
20 contadores de xaraõ.
359 taboleiros de xaraõ.
320 ditos segundos.
335 ditos terceiros.
65 ditos quartos.
366 bandejas de xaraõ.
103 bossetas de lanquin.
65 xavanas com pires de xaraõ.
11940 ditas com seus pires dourados.
2 baûs pequenos de xaraõ.
14 caixinhas de tinta.
8000 livras de chá buy.
39250 livras dito verde.
25 xicaras com seus pires de xaraõ.
8155 ditas com pires dourados.
3950 ditas com pires, & tampas.
2830 ditas com pires, tampas, & azas.
8000 ditas azul, & branco.
630 pratos grandes dourados.
1215 ditos segundos dourados.
2511 ditos terceiros.
4510 ditos quartos.
935 pratos grandes azul, & branco.
1756 ditos segundos.
2911 ditos terceiros.
1377 ditos quartos.
403 builes dourados.
81 ditos pardos.
509 aimichoens de 3. em terno.
2243 porçolanas, azul, & ouro com pratos, & tampas.
1164 ditas com pratos, & tampas.
59430 porçolanas grossas.
32901 pratos para as ditas.
110 ternos de jarrinhas.
263 picos de breu.

A carregaçaõ das frotas da Bahia, & Pernambuco se dará a semana que vem, nellas chegou alem do Marquez de Angeja Vice-Rey daquelle Estado, Joaõ da Maya da Gama, que governou muytos annos a Provincia, ou Capitania da Paraíba. Ao Conde de Val de Reys nasceo huma filha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Dezembro de 1718.

POLONIA.

Grodno 20. de Outubro.

Continuação do Diario da Dieta de Polonia.

TODOS os Nuncios dos Palatinados de Polonia, & Ducado de Lituania, com o Marechal da Dieta, foraõ em 10 do corrente cumprimentar a S. Mag. que lhes deu audiencia na Camera dos Senadores, eſtando no ſeu throno, acompanhado dos Grandes Officiaes da Coroa, & dos Senadores Eccleſiaſticos, & ſeculares. O Marechal fallou em nome da Nobreza, & depois que o Principe Czartoriski, Graõ Chanceller de Lituania lhe reſpondeo, beijaraõ todos a maõ a S. Mag. logo o meſmo Marechal diſſe, que a Camera dos Nuncios o tinha encarregado de declarar a S. Mag. que nas conferencias dos dias antecedentes ſe tinha reſoluto naõ tratar de nenhum negocio, ſem que a Dieta géral tomaſſe algũa reſoluçaõ poſitiva, para fazer ſahir do Reyno as tropas de Ruſſia; ao que o Conde de Szembeck, Graõ Chanceller da Coroa, reſpondeo que ElRey tinha feyto todas as diligencias poſſiveis com o Czar, para que mandaſſe retirar as ſuas tropas, & que eſtava prompto a abraçar o expediente que ſe tomaſſe para o conſeguir. Leraõ-ſe immediatamente os *Pacta Conventa*, ou Condições que ElRey jurou antes da ſua Coroaçaõ, & logo o Graõ Chanceller propoz aos Nuncios tratarem mais promptamente que podeſſem da execuçaõ, do que ſe reſolvera na ultima Dieta, do pagamento das tropas na fórma que alli ſe tinha convindo, do que ſe devia de atrazados aos Officiaes do Exercito, do eſtabelecimento de huma conſignaçaõ para ſatisfazer eſta divida, para acodir ás fortificações, para prover os armazens, para pôr capaz de ſerviço a artelharia, para deſempenhar os moveis, & joyas da Coroa, & para fazer navegaveis os Rios Viſtula, & San; da reduçaõ da moeda ao ſeu juſto valor, & a fabrica das novas moedas de prata; deſcobrindo as minas que ha em Polonia, & desfazendo a mayor parte da moeda de cobre: da prohibiçaõ de tirar as lans do Reyno, & do eſtabelecimento de algumas manufacturas de panos, do reſtabelecimento dos bens dependentes da economia Real, & finalmente dos meyos de ajuſtar as differenças com a Corte de Roma ſobre o direyto do Padroado.

A 11. ſe tratou ſobre varios empregos vagos. O Principe de Radzivil pertendeo que

Monſ. Pociey, Caſtellaõ de Vilna, foſſe dimittido do emprego de Grande General de Lituania, & privado de voto, atè ſe juſtificar de naõ entreter correſpondencia illicita com os Ruſſianos, & oppondoſelhe algũs Nuncios proteſtou contra a continuaçaõ da Dieta, & ſahio della; mas mandandolhe fazer algumas repreſentações por Deputados, conſentio em que continuaſſe as ſuas ſeſſoens, mas ſem deſiſtir nunca da ſua pertençaõ, a reſpeyto de Monſ. Pociey. No dia 12. ſe não paſſou nada notavel.

A 13. fez o Marechal preſente na aſſemblea, que ElRey ſe queyxava de certos diſcurſos, que fez o Principe Dolhorucki, Embayxador do Czar, na preſença de varias peſſoas dignas de fé, os quaes ſe encaminhavaõ a ſemear deſconfianças, & diſcordias entre S. Mag. & os Eſtados da Republica, & que deſejava que os Nuncios enviaſſem Deputados ao Principe, para lhe perguntarem as razões que o moviaõ a ſemelhante pratica. Eſtes nomeàraõ com effeyto ſeis, dous de Polonia mayor, dous da menor, & dous de Lituania; & pedindo o Marechal a ElRey nomeaſſe alguns Senadores, para ſerem cabeças deſta Deputaçaõ, nomeou S. Mag. o Principe Viſnowieski, Palatino de Cracovia, Monſ. Leczinski, Palatino de Kalisz, & Monſ. Oginski Palatino de Trock. A 14. não houve nada de conſideraçaõ.

A 15. diſſeraõ os Senadores os ſeus pareceres ſobre as propoſtas que lhes foraõ feytas nas precedentes aſſembleas, & perguntandoſe primeyro o voto do Primaz, eſte fez hum diſcurſo, no qual deu a ElRey o titulo de Conſervador, & Propagador da fé, ſobre a converſaõ do Principe Real ſeu filho; & o de Rey pacifico, por haver dado a paz à Republica, & reſtabelecido a antiga fórma de governo, & depois repreſentou I. *Que era neceſſario manter inteyramente tudo o que ſe reſolvera na ultima Dieta, & no Tratado de Varſovia, como fundamento da tranquilidade de que a Republica gozava.* II. *Que os Plenipotenciarios nomeados para o Tratado da paz do Norte, eſtiveſſem promptos a partir com o primeyro aviſo, ſem poderem allegar pretexto para differir a partida; mas que à viſta de ſe achar taõ exhauſto o theſouro da Republica, naõ era de parecer que foſſe grande o numero dos Plenipotenciarios.* III. *Que a reſpeyto dos Ruſſianos ſe deviaõ fazer novas inſtancias para a ſua ſahida do Reyno, ou por cartas, ou por huma Embayxada ao Czar, & tomar a reſoluçaõ de fazer convocar a Poſpolita (id eſt, toda a Nobreza do Reyno) para os obrigar a deyxar a Republica, no caſo que as repreſentações naõ ſejaõ de nenhum effeyto; & que tambem ſobre eſte ponto lhe parecia ſe devia recorrer às Cortes eſtrangeyras, para interporem os ſeus officios com o Czar; & que para impedir a entrada de mayor numero de Ruſſianos no Reyno, era neceſſario guardar as fronteyras melhor do que atégora.* IV. *Que era neceſſario mandar Deputados à Corte Ottomana, para lhe impedir a demoliçaõ de Choczim, & a execuçaõ das ſuas promeſſas.* V. *Que era neceſſario liquidar as dividas do Exercito, & pagallas daqui por diante mais regularmente, na fórma do Regimento novo.* VI. *Que ſe devia cuydar em reſtabelecer o trem da artelharia, & em fazer os reparos neceſſarios na Fortaleza de Kamenieck.* VII. *Que era neceſſario deſempenhar Elbin, & outras terras empenhadas a ElRey de Pruſſia.* VIII. *Que era neceſſario accommodarſe com a Corte de Pruſſia ſobre o particular do titulo que tomou de Rey, ſe alguem vieſſe da ſua parte à Dieta com Condições rezonaveis.* IX. *Que ſe deve tambem ajuſtar com o Nuncio do Papa a differença, que ha entre a Republica, & a Corte de Roma, ſobre o direyto do Padroado.* X. *Que era neceſſario cuydar no que a Republica tem ſobre Kurlandia, na fórma da Conſtituiçaõ do anno de 1611. pela qual eſte Ducado, no caſo que ſe extinguiſſe a linha maſculina dos Duques, ſe devia reunir aos Eſtados da Republica.* XI. *Que ſe devem bater novas eſpecies de moeda, & da de ouro, & prata.* XII. *Que para eſte effeyto ſe deviaõ abrir as minas, que ha deſtes dous metaes em Polonia, em cujo miniſterio ſe poderàõ empregar eſtrangeyros, viſto que naõ ſoſſem Judeos, nem Proteſtantes.* XIII. *Que ſe deſempenhem as tapeſſarias da Coroa, & ſe cuyde na ſegurança da navegaçaõ no Rio San.* XIV. *Que ſe remedee o mao eſtado do theſouro da Coroa, & do Graõ Ducado de Lituania.* XV. *Que ſe reſtabeleçaõ as rendas da meſa Real.* XVI. *Que S. Mag. ſe ſirva de patrocinar as Cidades do Reyno, para que ſe naõ commettaõ mais infracções aos ſeus direytos, & privilegios.* XVII. *Que ainda que o Tratado, & ultima dieta de Varſovia ſe devem ter pela fonte do reſtabelecimento da paz, contudo como nella ſe naõ obſervàraõ as principaes formalidades uſadas nas Dietas, era neceſſario para prover na preſente, que ſe naõ pratique*

tique mais o mesmo em tempo algum. XVIII. *Que como muytos Cavalleyros enchiaõ as suas terras de gente, que naõ he Catholica, com grande perigo da Religiaõ, se devia remediar este mal na presente Dieta, & permittir que se accusem os culpados no Tribunal competente.* XIX. *Que se defendaõ por huma ley publica as illicitas diligencias, & sobornos, que se fazem nas eleyções dos Deputados para os Tribunaes, & mais Juizos do paiz.* XX. *Que se privina a grande multiplicaçaõ dos Judeos, naõ admittindo novas Colonias daquella gente, & impedindo o augmento das antigas.* XXI. *E finalmente que quizesse S. Mag. servirse de honrar a Universidade de Cracovia do seu favor particular.*

Seguio-se o Bispo de Cujavia, conformando-se em tudo com o que o Primaz tinha proposto no que tocava aos Russianos; porque foy de parecer, que sem esperar o fim da Dieta, nem a convocaçaõ da Nobreza, se mandasse algum Deputado ao Czar com cartas dos Estados da Republica, para lhe perguntar, I. *Se queria, ou naõ mandar retirar as tropas que tinha introduzido nas terras da Republica, direytamente contra os Tratados.* II. *E se estava no intento de ficar na aliança, que tinha feyto com a Republica, como esta desejava.* E acrescentou, que este modo de proceder junto à boa uniaõ, que reynava entre ElRey, & a Republica, produziria indubitavelmente hum bom effeyto: Que approvava que se mandasse depois huma Embayxada ao Czar, mas que esta se devia encaminhar sobre a restituiçaõ de Livonia, sobre a renunciaçaõ do Czar às pertenções que tem sobre Kurlandia, sobre a observancia das alianças, sobre a satisfaçaõ dos muytos milhões que prometeo à Republica; & sobre a restituiçaõ da artelharia tomada na fortaleza de Bialocerkiew. Os Bispos de Posnania, Varmia, Samogicia, & Smolenko se conformàraõ com os votos destes dous Prelados, acrescentando o de Varmia sómente algumas circunstancias.

A 16. passou o Principe Dolhorucki a Palacio, & pedindo audiencia a ElRey lha negou; mas sendo encontrado pelos Deputados, que se nomearaõ para lhe perguntarem a razaõ, que tinha para fallar o que fallou de S. Mag. foy por elles convidado para hũa conferencia, a qual tiveraõ no Convento dos Padres da Companhia de Jesus, onde lhe perguntàraõ a razaõ que teve para dizer diante de muytas pessoas dignas de fé, *Que ElRey tinha designio de opprimir a liberdade da Republica, & meter para este effeyto 40U. Imperiaes no Reyno,* naõ sendo estas palavras de outro uso mais, que de semear desuniaõ, & desconfiança entre ElRey, & a Republica; a que elle respondeo: *Que nunca havia dito, nem imaginado, que ElRey tivesse semelhante designio, nem o seu intento fora nunca causar má intelligencia entre ElRey, & os Estados.* E fallando sobre haver convidado a sua casa muytos dos que estavaõ presentes, quando disse semelhantes palavras com a promessa de lhes descobrir outras muytas cousas sobre este particular: respondeo o dito Principe que naõ convidàra ninguem a sua casa; & querendo hum dos Deputados sustentarlhe que elle mesmo fora hum dos convidados, replicou que o naõ conhecia, nem havia visto nunca. Fallouse-lhe depois em procurar que as tropas Russianas sahissem do Reyno, & respondeo que este negocio naõ dependia delle, que se encaminhassem ao Czar, & promettia apoyar as suas instancias. Pedio tambem que a Republica provasse a convençaõ, que o Czar tinha feyto com a Cidade de Dantzick, em que elle se obrigava a armar tres fragatas em serviço de S. Mag. Czariana, contra os Suecos; mas respondeose-lhe que sendo Dantzick huma Cidade dependente da Republica, naõ podia satisfazer convenções, sem lhe dar parte; & assim não podia, nem queria approvalla.

A 17. o Principe Visnoviescki, depois de referir o que se passou na conferencia que se fez com o Embayxador do Czar, rendeo as graças a ElRey pelo grande amor que tinha à Republica; pois naõ pudera sofrer, que as suas sinceras intençoens ficassem expostas à menor suspeita; & accrescentou, que como *Augusto I.* Rey de Polonia, fora autor da liberdade Poloneza, era *Augusto II.* o conservador della;& desejava a S. Mag. hum taõ grande numero de annos de Rey, como tinha ganhado de coraçoens. Monsr. Leczinski, Palatino de Lanick, recomendou que se dessem as graças ao Principe Real, pelo bom serviço que tinha feyto à Republica com o Emperador; & todos os Senadores seculares deraõ os seus votos sobre as referidas propostas com pouca differença.

A 18. votaraõ os Ministros de estado na mesma forma, concordando todos em se mandarem

darem fazer ao Czar rigorosas representaçoens, & ter augmentado o exercito, ou prompta a Nobreza a montar a cavallo, & esperar assim a sua reposta.

DINAMARCA.

Copenhaghen 8. de Novembro.

COm as cartas de Drontheim de 24. do passado, se confirma a noticia, de que os Suecos padeciaõ huma taõ grande epidemia no seu Exercito, que em huma só Igreja se sepultáraõ 48. Officiaes; que este motivo, & o da falta de mantimentos que tambem era grande, & a noticia da chegada do soccorro, os obrigára a deyxar o seu acampamento em 16. do dito mez, & a irem acamparse em Schoonendal, donde se retiráraõ depois a Sognes; o que tudo asseguravão os desertores, prisioneyros, & partidas que se mandaõ explorar o seu movimento, dizendo todos que se achaõ alli fortificandose, & com animo de proseguir o seu designio, tanto que estiverem congeladas as aguas. O General Budde tem engrossado as tropas do seu partido com dous mil homens, chegadas com o Sargento mór de Batalha Cruze, & se prepara a ir buscar os inimigos para os destruir, ou obrigar a retirarse a Drothem, que se tinha por perdida, & esta melhorada com as novas fortificações, que se lhe fizeraõ. Os moradores, que com o medo do sitio se tinhaõ passado com os seus bens a lugares mais distantes, começaõ a restituirse as suas casas, & os paysanos já livres do susto se offerecem a fazer huma entrada na terra dos inimigos; mas a muyta neve que tem cahido embaraça esta operaçaõ.

ALEMANHA.

Hamburgo 11. de Novembro.

OS Dinamarquezes tem publicado nesta Cidade, que o Commandor Paulsen desbaratara huma esquadra Sueca; & que os Suecos informados de haverem desembarcado quatro Regimentos em soccorro de Drontheim, levantáraõ o bloqueo daquella Praça, expulsados do seu campo pelo General Budde.

O Residente de Suecia mostrou ao mesmo tempo varias cartas que dizem o contrario; porque referem que os Suecos se tinhaõ senhoreado de Drontheim, & tomado prizioneiro ao General Budde com 2U. homens das suas tropas. Que Frederickshall está bloqueado por mar, & por terra; & ElRey de Suecia em marcha com hum grande corpo de tropas para Noruega. Naõ se póde saber a certeza destas noticias, sem chegarem outras de novo; porém as mesmas cartas de Dinamarca dizem, que os Suecos marchaõ de toda a parte para Noruega; & a mayor parte dos seus marinheyros passaõ de Carelscroon para Gottemburgo.

El-Rey de Dinamarca faz trabalhar com grande calor em accrescentar novas obras às fortificaçoens de Stralsund, & da Ilha de Rugen, para se oppor aos designios dos Suecos. Agora se recebéraõ cartas de Stromstadt de 29. de Setembro, que dizem, que ElRey de Suecia tinha chegado aquella Praça, & dado ordem a todas as suas tropas, para se avançarem, as quaes marchavão de todas as partes para formar o sitio de Frederickshall; & que tinha tomado hum pequeno porto vizinho, fazendo entrar logo no lago huma galé, a qual os Dinamarquezes acanhoaraõ por tempo de huma hora; & que ElRey fizera entrar mais duas galés com quatro grandes chalupas, & outras tres embarcaçoens razas, todas guarnecidas de artelharia, & tropas, com as quaes foy em pessoa, expondo-se por tempo de duas horas ao fogo dos Dinamarquezes, que pelas sete da noyte se retiráraõ debayxo da artelharia de Frederickshall; & que a armada pequena se tinha apossado do porto fronteiro àquella Praça. As cartas mais modernas de Petersburgo dizem, que o Czar de Moscovia estava fazendo aprestos para ir outra vez a Abbo.

As tropas do Circulo da Saxonia inferior, que deviaõ executar o mandado Imperial contra o Duque de Mecklenburgo, naõ tem feyto movimento algũ depois que se passou mostra às de Wolffenbuttel, & Hannover, & como a estação está muy adiantada, se entende que entraraõ brevemente em quarteis de inverno. O Duque fez propor novas condiçoens à Nobreza, insinuandolhe que sobmetería as suas pertençoens ao arbitrio delRey de Prussia. Naõ se póde julgar o successo desta proposta, porque ao mesmo tempo, alem das contribuiçoens que impoz nas terras da mesma Nobreza, fez pedir oyto mezes de antemaõ, sob

pena

pena de execução militar. As tropas Ruſſianas que eſte Principe tinha repartido por Guſtrau, & outras Praças, ſe tem vindo ajuntar no ſeu acampamẽto perto de Roſtock; & mandou hum dos ſeus Conſelheiros a fallar com o General Commandante das que eſtaõ em Polonia, & todos os Officiaes das tropas Mecklenburguezas tem ordem para que logo ſem demora ſe vaõ incorporar com os ſeus Regimentos. Em Lubeck, Ratzenburgo, & nas Praças vizinhas ſe vaõ fazendo entretanto armazens de mantimentos para as tropas que ſe devem empregar neſta execução, as quaes (conforme ſe diz) ſeraõ ſò Imperiaes, das que vem de Hungria, & Bohemia; & que ſe naõ empregaraõ neſta operação as de Brunſwick, nem Wolffenbutel; & muyto menos as de Pruſſia, ſem embargo de haver o Baraõ de Kniphauſen aſſegurado a S. Mag. Imp. em nome delRey ſeu amo, que nunca lhe viera ao penſamento ajudar ao Duque de Mecklenburgo, nem impedir de nenhum modo a execução; & que todas as ſuas tropas, ſem exceptuar eſte deſignio, eſtavão ſempre promptas ao ſerviço de Sua Mag. Imp.

Vienna 2. de Novembro.

O Emperador determina criar novos Cavalleyros da Ordem do Tuſaõ dia de S. André, ultimo deſte mez: falla-ſe entre outros no Sereniſſimo Infante de Portugal, no Duque Maximiliano de Hannover, & no Principe herdeyro de Sultzbach. O Principe Eleytoral de Saxonia voltou ſegunda feyra de Felsburgo, com o Principe de Liectenſtein. O Biſpo de Lovina paſſará, conforme dizem, a Biſpo de Neuſtat. O Marquez de S. Thomas, Embayxador de Saboya, declarou a S. Mag. Imp. ter ordem de ſeu amo, para entrar na Quadruple aliança.

A Princeza Clemencia Sobieski, Eſpoſa do Pertendente da Grãa Bretanha, foy effectivamente detida por ordem do Emperador em Breſſanone, terra do Condado de Tyrol, & recolhida com a Princeza Palatina ſua mãy, que a acompanhava até os confins de Italia, em o Moſteyro de Preſſacione até nova ordem. Aqui chegou hum Expreſſo com carta do meſmo Pertendente, em que pede a S. Mag. Imp. a liberdade deſtas Princezas; & entende-ſe que chegará brevemente outro do Papa ſobre a meſma materia.

As ultimas cartas chegadas de Sicilia dizem, haver deſembarcado já naquelle Reyno 7U. Imperiaes, os quaes acampáraõ junto a Melazzo, & que na madrugada de 15. de Outubro determinando dar ſobre os ataques dos Heſpanhoes, marcháraõ à ordem do General Conde Caraffa em duas colunas, a primeyra compoſta de ſeis batalhões, a ſegunda de cinco, entrando neſte numero hum Regimento Imperial de mil Dragões, & hum batalhaõ de tropas Piemontezas: Que no primeiro impeto ganháraõ logo os redutos dos inimigos, onde fizeraõ prizioneyros ao Sargento mór de batalha Conde de Zebeglien, com 8. ou 10. Officiaes, & perto de 200. Soldados: Que forçáraõ ſucceſſivamente as trincheyras, & depois de quatro horas de combate ficáraõ ſenhores do campo, aſſim no centro, como no lado eſquerdo; mas que adiantandoſe muyto, & engolfando-ſe no deſpojo deráo occaſiaõ a que os inimigos ſe ajuntaſſem, & formaſſem de novo no ſeu lado direito, & acometendo as noſſas tropas os obrigaraõ a recolherſe ao ſeu meſmo acampamento, que fizeraõ ao pé da Cidade, tirandonos das maõs a victoria, depois de nos acharmos tres horas ſenhores de huma parte do ſeu campo, & de tres canhoens ſeus, por cauſa deſta deſordem, & por ſe acharem com hum reforço de ſete batalhoens de Infanteria, & dous Regimentos de Dragoens, que tinhaõ recebido na noyte immediata, com o que faziáo hum corpo de 18. batalhoens, & 2U. Cavallos; & houveráo logrado conſequencias mais vantajoſas, ſe a artelharia da Praça não favorecera tanto a retirada dos Imperiaes.

O Emperador tem reſoluto mandar a Italia o Conde Guido de Staremberg com o mando ſupremo ſobre todas as tropas Imperiaes, & augmentar as ſuas forças, tomando mais Regimentos a alguns Principes do Imperio. O Almirante Bing tem já ordem da Corte da Gran Bretanha para ficar eſte Inverno em Italia, a fim de impedir os ſoccorros, que ſe podem mandar de Heſpanha ao Marquez de Lede.

Francfort 9. de Novembro.

O Eleytor de Trevires com o Landgrave, Regente de Haſſia Darmſtadt, & o Principe ſeu filho herdeyro, eſtiveraõ toda a ſemana paſſada em Zwetzingen com o Eleytor

la

Palatino; no Domingo chegou o Conde de Virmond, Embayxador do Emperador. A 3. que era o dia de S. Huberto, se divertiraõ todos em huma grande partida de caça, em que mataraõ 100. javalis; & hontem havendose recolhido o Landgrave à sua Corte, partiraõ os dous Eleytores de Heydelberg para Coblenz.

Os Hassianos evacuáraõ tambem a Cidade de S. Goar, & o Conde de Boinenburgo, Commandante que foy de Rhinfelds, partio para Cassel, a dar parte ao Landgrave do que se passou no despacho daquella Fortaleza.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Novembro.

ELRey se restituhio de Hamptoncourt a esta Corte na tarde de 5. do corrente, & se aposentou no Palacio de S. Jayme com as Princezas suas netas. No dia seguinte houve grande concurso de Nobreza em Palacio, & a mayor parte dos Ministros estrangeyros deraõ o parabem da vinda a S. Mag. O Principe, & Princeza de Galles chegáraõ tambem de Richemond, acompanhados de muytos coches a seis cavallos. Dizem que a Princeza Anna, sua filha mais velha, terá tres vezes na semana Circulo, no mesmo Palacio de S. Jayme, em quanto for Inverno.

Depois que ElRey voltou, se tem feyto muytos Conselhos, & juntas para preparar as materias, que se devem propor no Parlamento, o qual começará as suas sessoẽs em 22. do corrente, ainda que se divulgue o contrario. Além dos Regimentos que se reformáraõ, se fez o mesmo a outros de Cavallaria, & Dragões, para reduzir as tropas ao numero regulado por muytos actos dos Parlamentos passados, a fim de evitar, que no proximo se torne a tratar desta materia, que occupou muytas sessoẽs do ultimo. Para segurança do commercio se tem passado ordem, para que todos os navios mercantis passem a Portzmouth, para poderem partir de conserva, com hum numero sufficiente de naos de guerra, que para este effeyto se tem mandado armar naquelle porto; & em Gibraltar haverá outras para a defensa das embarcações deste Reyno, que passarem o estreyto.

Mandouse desmanchar o theatro, que ha tres annos se mandou fazer na sala do Palacio de Westminster, com o motivo dos Pares, condemnados pelo crime de lesa Magestade, & dizem que determina ElRey mandar publicar hũa nova amnistia em favor das pessoas, que ainda ha culpadas no mesmo crime. O Cavalleyro Ward, novo Presidente de Londres, fez hontem a sua entrada, & tomou em Westminster os juramentos ordinarios, começando o seu governo por mandar defender, que na procissaõ que se costuma fazer em 16. deste mez, se não levem as figuras do Papa, do Pertendente, do Duque de Ormond, & do Diabo, que o povo costumava queymar no fim da festa; a fim de evitar as desordens, que ordinariamente costumaõ succeder. Agora chega aviso que o Almirante Norris aportou com a sua Esquadra em *Buens de Nore*, comboyando hum grande numero de navios mercantis, que vem dos portos do mar balthico. Hoje cumpre o Principe de Galles trinta & quatro annos.

FRANÇA.

Pariz 21. de Novembro.

AS tropas continuaõ a sua marcha para as fronteiras de Hespanha; para cujo serviço se tem mandado preparar hum trem de artelharia; & como as cartas de Madrid confirmaõ que ElRey Catholico naõ quer absolutamente aceitar as condiçoens da Quadruple aliança, se tem quasi por certo o rompimento entre estas duas coroas. Mandou-se augmentar hum soldo (que saõ dez reis da moeda Portugueza) por dia aos Granadeiros. O Marechal de Berwyck depois de ter audiencia do Duque Regente, partio para o seu governo de Guiena. Este Principe mandará o Exercito que se ha de formar junto a Bayona, o qual se comporá de 20. ate 25U. homens. O de Rossilhon será mandado pelo Duque de Noalhes. Mons. Berthelot, Duchy, & Farges teraõ a direcção dos viveres destas tropas. ElRey tomará por sua conta o fornecerlhes o trigo, mandar cozer o paõ, & fazer tudo o mais a isto pertencente; & os intendentes das Provincias vizinhas teraõ ordem para contribuir quanto for possivel ao seu provimento. Prendeo-se em Montpelher hum particular, que trazia muytas cartas em cifra, & pelo seu depoimento se tem prezo algumas pessoas.

Os

Os Embayxadores do Emperador, Grãa Bretanha, & Hollanda tem tido varias conferencias com o Abbade du Bois.

HESPANHA.

Madrid 2. de Dezembro.

EM 20. do mez passado andando ElRey no campo, lhe deu hum accidente que causou cuydado, & o obrigou a purgarse no dia seguinte, & a tomar a 24. outra medicina; mas porque he necessario continuar com outras, para a cura de huma inchaçaõ que padece em huma perna, & preservarse tambem contra o rigor do tempo, resolveo restituirse a esta Villa, onde chegará esta noyte, para o que se mandáraõ ir daqui tochas para o caminho; & o Palacio se tem armado de inverno.

O Embayxador de França continua as prevençoens da sua viagem; & hontem partio já alguma da sua familia. O Enviado de Saboya partirá tambem brevemente, & tem posto editaes, chamando aos seus acredores para lhes pagar. O Cabo de esquadra naval D. Fernando Chacon chegou de Barcelona a esta Corte; & chegou tambem ha quatro dias hum Correyo de Roma despachado pelo Cardeal Acquaviva, com a individual noticia do combate de 15. de Outubro com as tropas Imperiaes no campo de Melazzo, de que se imprimio huma relação diaria, com huma lista dos Officiaes de Infanteria, Cavallaria, & Dragoens mortos, feridos, ou prezos nesta acçaõ; por cujo feliz successo se mandou cantar o *Te Deum* na Capella; & esta Villa o celebrou com luminarias, & repiques.

Por cartas de Genova do 1. & 8. de Novembro, se teve aviso, de que se haviaõ feyto à vela daquelle porto para o de Regio em 25. do passado 17. navios de transporte, & 18. Tartanas, com os Regimentos de Infanteria Alemãa, de Bareith, Zumjunghen, Konigseck, & Anspach, que faziaõ o numero de 6U. homens, comboyados por tres naos de guerra Inglezas.

Depois que as tropas entráraõ em Biscaya, se tem feyto muytas prizoens, & sequestrado os bens de muytas pessoas sem nenhuma resistencia. Muytos lugares tem mandado implorar a clemencia delRey; sendo que todos se tinhaõ mancomunado, para na manhãa de 13. de Novembro se ajuntarem nas vizinhanças de Bilbao, & passarem à espada os seus moradores; o que se preveneo entrando as tropas dous dias antes.

Depois do Bando que se publicou em favor dos commerciantes Francezes, mandou ElRey, que os Governadores dos portos dem a cada hũ, hũa copia certificada para sua mayor segurança. Mandaõ-se accrescentar seis mil cavallos à Cavallaria de Hespanha, levãtar dous Regimentos na Provincia da Estremadura, & fortificar as suas Praças. Trabalha se actualmente em melhorar, & accrescentar as fortificaçoens de Badajoz.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Dezembro.

QUinta feyra 8. do corrente professou no Real Convento da Madre de Deos desta Cidade, a Senhora D Luiza Maria do Pilar, filha dos Condes de Assumar, & Dama que foy da Rainha nossa Senhora, com assistencia de toda a Corte, & hum grande concurso de povo. Suas Magestades, & Altezas quizeraõ honrar este acto com a sua Real presença, & entráraõ no dito Convento, & a Rainha N.S. usando da sua costumada benignidade, & clemencia, honrou a professa, sendo quem lhe poz na cabeça a capella de flores, que segundo o instituto da sua Regra, se costuma pôr às freiras em semelhantes ceremonias; & os ditos Condes deraõ a Suas Magestades huma magnifica merenda; & ElRey N. Senhor usando da sua costumada grandeza, mandou dar ao Convento cem moedas de ouro de esmola. Fez o Panegyrico o P. M. Fr. Gabriel Coutinho, Religioso da Ordem de S. Bernardo, & Doutor na Sagrada Theologia. A Academia Portugueza, que devia fazer neste dia a sua assemblea, a transferio por esta causa para o seguinte, & a mesma foy assumpto de muytos versos em varias linguas. Nella se continuáraõ os discursos sobre as materias que nella se trataõ; Julio de Mello de Castro, com a sua natural, & admiravel elegancia os elogios dos Varões illustres Portuguezes; o P. D. Jeronymo Contador as Fabulas admittidas na historia; o Doutor Agostinho Gomes de Guimarães sobre os Oraculos; & o Padre Bartholomeu Lourenço de Gusman os Problemas impossiveis.

A A

A Academia dos Illustrados deu principio a semana passada às suas assembleas em casa de Antonio de Saldanha de Albuquerque, com os mesmos Mestres que o anno passado, explicando alternativamente Manoel de Carvalho de Ataíde a mesma materia da historia, & os livros da Republica de Aristoteles; & Luis de Abreu de Freytas do mesmo modo a Chronologia, & a Ulyssea de Gabriel Pereyra de Castro. Começou esta primeyra Sessaõ com hum discurso filologico cheyo de erudição, & elegancia, que fez o Secretario da mesma Academia Joaõ Manoel de Mello, irmaõ do Senhor de Mello.

A 8. & a 13. se celebráraõ com gala na Corte os annos das Senhoras Archiduquezas Maria Isabel, & Maria Amalia, filhas dos Augustos Emperadores Leopoldo I. & Joseph I. O Senhor Infante D. Antonio passa da Coutada do Pinheyro à de Partes a continuar o divertimento da caça. Nesta semana se recebeo D. Antonio de Lancastro com a Senhora D. Marianna Joanna da porta de Lancastro, filha unica de D. Christovaõ Joseph da Gama, na sua quinta do Campo grande.

A carga da frota da Bahia consta de 5963. cayxas de assucar, 1172. feyxos do mesmo, 14101. rolos de tabaco, 17320. couros de sola. De ouro vieraõ na nao Capitania para S. Mag. que Deos guarde, 9346. moedas, & 3. quartos, alem de duas barras que envia o Provedor da casa da moeda da Cidade do Salvador; & para particulares, alem do que se naõ manifestou, 13 arrobas, 20. libras & meya, & quatro oitavas, & em moedas 83873. Nos outros navios chegáraõ para particulares 12U382. oytavas de ouro em pó, & 43U995. moedas.

A carga da frota de Pernambuco se compunha de 3934. cayxas de assucar, 487. feyxos do mesmo, 43U465. meyos de sola, 7927. quintaes de pao Brasil, 56. rolos de tabaco. De ouro vieraõ na nao Capitania 9U500. oytavas, & 28U000. moedas; & nos navios particulares 2U292. oytavas, & 7U511. moedas.

A dos navios que se apartáraõ desta frota para a Cidade do Porto, se formava de 783. cayxas de assucar, 99. feyxos do mesmo, 13U500. meyos de sola, 2U971. moedas de ouro, & 388. oytavas do mesmo metal.

A naõ N. S. da boa Viagem que se perdeo vindo para o Reyno, trazia de carga 167. cayxas de assucar, 10. feyxos, 7U. meyos de sola, 12. duzias de couçoeiras, dez milheiros de coquilhos, & em ouro 3U. oitavas, & 1U650. moedas.

A dos navios que entrárão no porto desta Cidade com a frota da Bahia, pertencentes à do Porto, consta de 635 cayxas de assucar, 113. feyxos, 1U500. rolos de tabaco, 13U604. meyos de sola; em ouro 1U500. oitavas, & 1U482. moedas.

A grande actividade, & zelo do Conde de Assumar D. Pedro de Almeyda Governador da Provincia das Minas, tem accrescentado aos quintos de S. Mag. cinco arrobas de ouro cada anno; grangeando de tal modo os animos daquelles moradores, que todos lograõ huma grande tranquillidade, & de todos està bem aceito.

Por cartas de Maltha de 24. de Setembro se avisa acharse gravemente enfermo o Grão Mestre Fr. D. Raymundo de Perellos, & Rocaful; & q saõ oppositores para a futura eleyçaõ com grandes partidos o Balio de Leça Fr. Belchior Alvaro Pinto, o Balio de Acre Fr. D. Antonio Manoel de Vilhena, ambos Portuguezes, & os Balios Tancredi Italiano, Samyon Francez, Tardelli Siciliano, os Balios Garzendi, & Balbani; & o Balio de Negroponte D. Raymundo da Paz Malhorquino, que hoje he Senescal, & Lugar-Tenente do Eminentissimo Grão Mestre reynante.

Thomás de Broun que agora chegou do Grão Pará a este Reyno, trouxe comsigo hum remedio efficaz para o achaque da pedra, o qual a dissolve, ou esteja nos rins, ou na bexiga, applicando-o per tres vezes: o preço de cada cura he meya moeda de ouro. Quem necessitar delle, o póde procurar em casa do Capitaõ Manoel de Freitas no Beco do assucar aos Remolares. Tem licença do Fysico mòr para usar do tal remedio.

Quem quizer comprar huma livraria que foy de hum Ministro do Conselho geral do S. Officio, composta de livros de direito Canonico, & Civil, encadernados em pasta, & em bom uso, falle com Antonio Correa de Lemos na mesma Officina onde se imprimem as gazetas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 22. de Dezembro de 1718.

TONQUIM.

Keccio 20. de Outubro de 1717.

EM huma das Provincias auſtraes deſte Reyno, onde ſe empregaõ na Miſſaõ Evangelica os Religioſos de S. Domingos com hum de S. Auguſtinho, dous Miſſionarios Francezes, & muytos Tonquinezes ja Sacerdotes, ſe levantou huma grande perſeguiçaõ contra os Chriſtãos, depois que eſtes arrancaraõ das mãos dos infieis a hum Padre Dominico, que elles tinhaõ prezo, pelo crime ſomente de trabalhar com grande fervor na propagaçaõ da noſſa fé. Tem-ſe prezo muytos, aos quaes depois de os reterem nos carceres por muyto tempo, concederaõ liberdade, pagando hũa conſideravel quantia de dinheyro em que foraõ condenados; & marcando-os na teſta com certos caracteres, que indicaõ a religiaõ que profeſſaõ. Hum Medico que a ſegui a foy tambem prezo, e tendendoſe que era cathequiſta; & depois de moido com pancadas pelos habitantes do lugar onde era morador, foy denunciado perante o Juiz de huma Comarca, por cuja ordem foy novamente eſpancado com tanta vehemencia, que faleceo poucos dias depois deſte tormento. Hum Padre Tonquinez, chamado Joſeph Phitor, Sacerdote, veyo aqui prezo, & denunciado ao Conſelho Supremo com tres criados, & por naõ haverem querido renunciar a noſſa ſanta Religiaõ, foraõ todos carregados de ferros, & condenados a priziõ perpetua.

A nao que eſte anno chegou de Batavia, naufragou miſeravelmente dentro neſte porto, deſpedaçandoſe ſobre os rochedos, onde ſe perderaõ todas as fazendas que trazia.

ITALIA.

Napoles 1. de Novembro.

HUma parte da Infanteria Alemãa, que eſtava em Regio, ſe embarcou para Melazzo a 12. deſte mez, em hum grande numero de barcos, comboyados por quatro galés, & conforme huma barca que voltou daquella Praça ſe teve a noticia, de que navegando eſte comboy entre Meſſina, & Melazzo, naõ longe da coſta, ſe tinha viſto que ſe conduziaõ por terra cinco peças de artelharia para o Exercito Heſpanhol, que ſitia eſta ultima Cidade, com a eſcolta de alguns cavallos, que os Officiaes Alemães deſejaraõ deſembarcar naquellas prayas para os cortar do dito Exercito, & carregaraõ os lemes para a

coſta

costa, porèm que o grande fogo, que os inimigos fizeraõ, lhes embaraçára este designio, principalmente depois que huma bala de artelharia cahio em huma tartana, que conduzia a polvora, a qual voou logo, sem se salvarem mais que seis marinheyros, & alguns soldados, a que as chalupas, & barcos puderaõ acodir; porque depois deste successo naõ cuydaraõ mais, que em proseguir a sua viagem para Melazzo onde chegáraõ, & reforçáraõ o campo Imperial, cujos Generaes com este soccorro resolveraõ acometer hũa madrugada os inimigos, & destruirlhes os seus ataques; o que executáraõ na de 15. do passado, depois de haverem mandado embarcar hum bom numero de gente nas faluas, & nas chalupas de tartanas, & galés, para pôr em rebate hum dos lados dos inimigos, em quanto pelo outro se fazia a operaçaõ. Esta se principiou com taõ bom successo, que na terceyra avançada, os Hespanhoes, que nas duas antecedentes tinhaõ pelejado de modo que fizeraõ retroceder a nossa gente com grande perda, começáraõ a desamparar não só as trincheiras, mas todo o seu acampamento com artelharia, & barracas, procurando salvarse em huma montanha vizinha ao seu lado direito, deyxando ficar prizioneiros alguns Officiaes com 200. Soldados, mas chegandolhes neste tempo de Messina algũa Infanteria, & Cavallaria, & vendo a nossa gente cevada na preza das bagagens, marchando já muytos com ella para o seu arrayal, se tornaraõ a formar, & se avançáraõ para o lado esquerdo dos Imperiaes, o qual carregáraõ com tanto vigor, que o General Caraffa naõ cuydou mais que em retirarse, queimando as tendas, arruinando muytos dos seus ataques, & fortins, & fazendo encravar as peças de artelharia que o tempo lhes permittio. Perdemos neste dia 800. homẽs, entre mortos, feridos, & prizioneiros. A perda dos Hespanhoes he mais consideravel; & quando hum seu trombeta veyo reclamar os prizioneiros, ficou assustado de ouvir, que eraõ só 200 entendendo que havia mais; & asseguranido que o seu exercito tinha perdido nesta acçaõ mais de 2U. homens.

Muytas das Tartanas que conduziraõ a gente a Sicilia se achaõ ja aqui de volta; & esta noyte se embarcará nellas o Regimento de Couraças de Hannover, para passar à mesma Ilha com outras tropas. O Regimento de Auspach que chegou Sabbado, irá por terra atè Trapéa, onde se embarcará para as seguir.

Roma 5. de Novembro.

NA noyte de 23. do passado recebeo o Papa hum Expresso de Ferrara, com a noticia de haver sido detida em Tirol, por ordem do Emperador, a Princeza Clemencia Sobieski, com a Princeza Palatina sua mãy, que a acompanhava atè os confins de Italia, onde a devia entregar ao Conde de Malhr, nomeado pelo Pertendente da Grã Bretanha para seu Conductor atè Ferrara. Sua Santidade sentio muyto este contratempo; & escreveo logo com todo o empenho ao Emperador a liberdade desta Princeza, cuja reposta o mesmo Pertendente espera na Cidade de Bolonha. Alem dos 90U. cruzados de renda annual que S. Santidade estabeleceo para o sustento deste Principe, em quanto elle assistir na Italia, lhe accrescentou novamente, em contemplaçaõ deste casamento, mais 30U. cruzados cada anno, não só para em quanto elle viver, mas para todos os seus descendentes. Tem ja chegado a esta Corte huma grande parte da sua casa, & elle se espera brevemente para passar a Castel Gandolfo, no caso que a detençaõ da sua futura noiva lhe naõ faça retardar a viagem.

A 26 ordenou S. Santidade que se fechasse a sua antecamera por quatro dias, nos quaes naõ deu audiencia, & se occupou em despachos de importancia, trabalhando em alguns para a Corte de Vienna sobre a detençaõ da Princeza Sobieski, & nestes dias dispensou aos seus officiaes do serviço ordinario.

A 29. chegáraõ aqui quatro Correyos, dous de Genova, hum dos quaes passou para Napoles, com aviso de haver partido o comboy das tropas Imperiaes para Regio. O terceiro de França sobre os Beneficios vagos. O quarto de Vienna, que tambem passou a Napoles com instrucçoens novas sobre as cousas de Sicilia.

A 31 voltou a esta Cidade a mayor parte dos Cardeaes, & Nobreza, que se tinha retirado para as suas quintas este Outono, sem o divertimento de outros annos, por haver sido este

este muy chuvoso, & de pouca caça. De tarde houve Vesperas na Capella do Palacio Apostolico do Quirinal, onde officiou o Cardeal Tanara; porém sem assistencia de Sua Santidade.

No primeiro deste mez desceo o Papa à mesma Capella em cadeira portatil, com todas as insignias de Summo Pontifice, acompanhado dos Cardeaes, & de todas as ordens de Prelados, Governador, & Conservador de Roma; & assim assistio à Missa cantada pelo mesmo Cardeal Tanara. De tarde houve Vesperas, & Matinas do Officio dos Defuntos, cantado pelo Cardeal Paolucci grande Plenitenciario, com assistencia dos Cardeaes.

A 2. assistio S. Santidade na mesma Capella vestido Pontificalmente ao Officio, & Missa cantada pelo mesmo Cardeal Paolucci; mas desceo a pé, & em procissaõ na fórma costumada. Recebeo se neste dia hum Correyo de Parma, com a noticia de haverem entrado naquelle Ducado dous mil Alemães de cavallaria, para alli ficarem este Inverno sem quarteis.

A 3. de tarde chegou de Napoles o Marquez de Suza, filho bastardo delRey de Sicilia, & Almirante do mesmo Reyno, que volta para Turim, a quem foy esperar ao caminho o Conde de Gubernatis, Embayxador de S.Mag. Siciliana nesta Curia. A 4. dia do glorioso Cardeal S. Carlos Borromeo, foy S. Santidade em cadeyra de mãos à sua Igreja, que he da Naçaõ Milaneza, & assistio à Missa, que disse o Cardeal Scoto Milanez, acompanhado dos Cardeaes Tanara, Barberini, Paoluci, Corsini, Vallemani, Parraciani, de la Tremoulhe, Prioli, Tolomei, Nicolao Caraccioli, Nicolao Spinola, Altieri, & Olivieri. O Embayxador Cesareo com a Embayxatriz sua mulher visitàraõ a mesma Igreja, & de noyte solemnizàraõ a festa em obsequio do nome de S. Mag. Imp. fazendo illuminar com tochas todas as janellas do seu palacio, as paredes com taboas cheyas de luzes, & as antecameras com ricos lampadarios. Nestas havia juntamente suave harmonia de musica, refrescos delicados, & outros divertimentos para huma grande quantidade de Nobreza, que alli concorreo.

Hoje teve audiencia extraordinaria de S. Santidade o mesmo Embayxador. A D. Scipiaõ de Santa Croce, Romano, a quem o Emperador fez mercé do titulo, & honras de Grande de Hespanha, da primeyra classe, para elle, & toda a sua posteridade, acrescentou o Papa a de erigir Oliveto em Principado, pelo que lhe beijou o pé a 19. do passado, em huma dilatada audiencia em que esteve com chapeo, & espada, acompanhado de tres carroças com pagens, & huma magnifica libré. Este novo Principe pertende que os Cardeaes o recebaõ na fórma que se pratica com os Principes da primeyra ordem, allegando que o Cardeal Paoluci o recebera na mesma fórma. O Cardeal Achioli o recusa fazer, respondendo que os Cardeaes de Palacio naõ fazem exemplo; & que o titulo de Grande de Hespanha, que o Emperador lhe deu, poderia obrigar aos que dependem da Casa de Austria, mas naõ aos independentes das Coroas. Outros Cardeaes fazem tambem a mesma dificuldade, & o mesmo faz o Principe de Carbognano.

Genova 5. de Novembro.

OS Regimentos Imperiaes, que estavaõ para se embarcar em S. Pedro de Arena, se fizeraõ à vela para Regio a 26. do passado em varias embarcações de transporte, que chegariaõ ao numero de 40. comboyadas de tres naos de guerra Inglezas; o numero da gente será pouco menos de 7U. homens, havendolhes assistido sempre a nossa Regencia com duas libras de paõ, & quatro soldos por dia a cada hum. Atégora se naõ tem noticia do successo da sua navegaçaõ. O Marquez de S. Felippe, Enviado de Hespanha, recebeo dous Expressos, hum de Roma, outro de Sardenha; & hum delles continuou logo a sua viagem para Madrid, & os Hespanhoes tem aqui publicado hum Manifesto contra o Emperador.

Leorne 4. de Novembro.

HAverá cinco dias que chegàraõ, & lançàraõ ferro neste porto seis navios carregados de tropas Imperiaes, das que se embarcàraõ em Genova; havendo-se separado do resto do comboy com huma tempestade; hontem entràraõ mais doze, & hoje nove

com

com duas naos de guerra Inglezas, tambem cheas das mesmas tropas, determinando partir daqui todos juntos para Regio.

Por varias embarcações chegadas de Sicilia se tem a noticia de que as sete galès de Hespanha, que tinhaõ vindo de Palermo para Messina, com intento de passar ao porto de Melazzo, voltàraõ outra vez para Palermo. As cinco galès Sicilianas, que se tinhaõ refugiado a Malta, sahiraõ daquella Ilha com licença do Graõ Mestre, & por ordem da Corte de Saboya aportàraõ em 19. do passado a Regio.

Por hum navio chegado de Chipre se tem a noticia, de haverem quatro navios de corso Maltezes tomado na altura daquella Ilha tres saicas Turcas, duas em lastro, & huma riquissimamente carregada.

Milaõ 10. de Novembro.

OS Hespanhoes naõ sò continuaõ o sitio de Melazzo, onde ha muytos dias abriraõ a trincheyra, & levantàraõ batarias para impedir o desembarque aos Alemães, mas sitiaõ tambem ao mesmo tempo Syracusa, & Trapani, & para esta ultima mandaraõ partir de Palermo quatro mil homens, a mayor parte paysanos. Para a primeyra marchou tambem a 8. do passado hum corpo de tropas, & em ambas tem ja aberto trincheyra os inimigos; porèm corre voz de lhes haverem os Imperiaes tomado hum Forte, que elles tinhaõ levantado na costa, junto a Melazzo, & guarnecido com cinco peças de artelharia, & 400. homens, a que outros acrescentaõ que o demolitaõ, & lhe levàraõ a artelharia.

Dizem que El Rey de Sicilia tem passado ordem aos seus vassallos, que moraõ nesta Cidade, & em toda a extençaõ deste Ducado, para se recolherem logo as terras do seu dominio, sob pena de perderem os bens que nelle possuem. Esta ordem se publicou nas nestas fronteyras, & muytos Piemontezes se estaõ aprestando para partir. Das tropas que vem de Alemanha desertaõ muytos Soldados, & havendose refugiado alguns nas Igrejas, os Officiaes os tem cercados nellas, para que naõ possaõ escapar. A passagem de tantas tropas, & os seus alojamentos tem de tal sorte incommodado aos moradores dos campos deste Estado, que muy as familias tem sahido delle com o que tinhaõ mais precioso, para se irem estabelecer no territorio de Brescia.

Veneza 12. de Novembro.

TErça feyra à tarde chegou aqui de Vienna o Cavalleyro, & Procurador Ruzzini, que por parte da Republica assistio com o caracter de Embayxador, & Plenipotenciario no Congresso da paz de Passarowitz, & na quinta passou ao Collegio acompanhado de grande numero de Senadores, & Nobreza Os Esguizaros, Grizoens, & Alemães, que voltàraõ de Levante, depois de haverem feyto quarentena nas Ilhas, se embarcàraõ no Adige, para serem conduzidos a Verona, onde os despediraõ do serviço, depois de haverem sido exactamente pagos de todo o que se lhes deve.

Por varios navios chegados de Alexandria se tem aviso, de se haverem alli feyto muytas festas pela conclusaõ da paz, & que as naos de guerra, que daquelle porto sahiraõ, para se ajuntarem com a armada Ottomana, tinhaõ voltado, mas sem levarem as tropas que haviaõ trazido do Egypto, as quaes passàraõ a Thessalonica, & foraõ distribuidas em muytas partes da fronteyra de Hungria, & Dalmacia.

HELVECIA.

Berne 12. de Novembro.

O Equivalente pedido pela Corte de Saboya ao Emperador està certamente ajustado. No Ducado de Parma invernaraõ este anno 14 esquadroens Imperiaes de Cavallaria, & seis batalhoens de Infanteria. As tropas que partiraõ de Genova foraõ vistas na altura de Corsega, & pareciaõ seguir mais o rumo de Sicilia, que o de Napoles; o que os Cabos naõ podiaõ saber antes de partir, porque levàraõ cerradas as suas instrucçoens, com ordem de as naõ abrir senaõ no mar. Varios navios deste comboy arribaraõ alguns dias depois a Leorne, obrigados de huma tempestade. Por cartas de Palermo, & Messina se tem a noticia, de que os Hespanhoes se tem empenhado em render todas as Praças de Sicilia, antes que possaõ chegar àquelle Reyno todas as tropas, que o Emperador destinou para a sua conquista, esperando que a pequena guarniçaõ com que se achaõ, lhes facilitarà esta

empreza,

empreza; & para este effeyto, alem de Syracusa, Melazzo, & Trapea, tem tambem sitiado Agosta Praça pequena, mas fortissima, situada na parte oriental daquella Ilha, com hum porto muy grande defendido de tres Castellos, edificados dentro no mar sobre rochedos, & com hum territorio muy fertil, separado artificialmente da Ilha, com quem só se communica por huma ponte de pedra. O Marquez Estevaõ Mari, General maritimo de Hespanha, se acha em Genova.

ALEMANHA.

Vienna 12 de Novembro.

O Nuncio Apostolico teve audiencia do Emperador, na qual lhe deu huma carta de S. Santidade, em que lhe pede a liberdade da Princeza Sobieski. Outras pessoas soliciraõ tambem que Sua Mag. se naõ opponha ao seu casamento com o Pertendente da Grã Bretanha; & se offerecem, a que elle se obrigará solemnemente a naõ perturbar ElRey Jorze na posse do trono que occupa. O Emperador tinha determinado, que esta Princeza se recolhesse no Mosteiro de S. Lourenço, onde já esteve recolhida a Emperatriz Leonor. Veremos o que podem as instancias de Roma.

Continua-se a voz de que o Emperador irá na Primavera proxima a Presburgo, para assistir na assemblea dos Estados de Hungria, aos quaes quer propor que incorporará naquelle Reyno os Condados de Temeswar, & Belgrado: querendo elles ceder á Casa de Austria hũa parte dos de Presburgo, & Oedenburgo. Escreve se de Belgrado haverem concorrido muytos Turcos áquella Praça com grande quantidade de mercadorias; & referem, que se teme alguma revolta no Imperio Ottomano, por causa das grandes sommas de dinheiro, que o Sultaõ prometteo pagar ao Emperador no anno que vem, pelos gastos da guerra. Em 2. do corrente partio daqui hum grande numero de barcos carregados de artelharia, balas, bombas, & toda a sorte de muniçoẽs para os armazens de Raab, Comorra, Buda, & outras Praças.

Sobre o casamento das duas Senhoras Archiduquezas se fazem cada dia mayores difficuldades nesta Corte. O Principe Eleytoral de Baviera naõ voltará a ella, conforme se assegura, sem se lhe prometter a certeza deste matrimonio. O de Saxonia persistindo nas suas diligencias ficará aqui todo este Inverno.

As cartas de Italia confirmaõ, que a perda dos Imperiaes no choque de 15. do passado, naõ foy taõ grande como a dos Hespanhoes, & que todas as tropas destinadas para Sicilia tinhaõ chegado a Napoles, excepto os que se embarcáraõ em Genova, que se esperavaõ por momentos. O General Conde de Schulemburgo tem offerecido a Sua Mag. Imp. a gente que servio á Republica de Veneza nesta ultima guerra; mas entende-se que se lhe naõ aceitará esta offerta.

O Papas Joaõ Abraham, Grego, que foy Prègador ordinario de tres Hospodares de Valaquia, & Deputado do Clero, & Estados daquelle Principado, faleceo nesta Cidade em 28. de Outubro, & foy sepultado na Igreja Cathedral de S. Estevaõ. Os Sacerdotes do rito Grego, que tinhaõ vindo com elle, celebravaõ na mesma Igreja as suas exequias, segundo o uso da Igreja Grega, que os Valaxos seguem, & o Bispo de Belgrado fez os Officios.

Dresda 16. de Novembro.

A Rainha de Polonia esteve doente alguns dias, mas começa a convalecer da sua queyxa. O Duque Mauricio de Saxonia Zeitz, que o anno passado abjurou o Lutheranismo, & neste o tornou a abraçar, faleceo constante na mesma doutrina antehontem, depois de huma doença de oyto dias. Tinha nascido em 12. de Março de 1664. casou em 25. de Junho de 1689. com Maria Amalia, filha de Federico Guilherme, Eleytor de Brandemburgo, de quem teve filha unica a Dorothea Guilhelmina, que o anno passado casou com o Principe Guilherme de Hassia-Cassel, filho do Landgrave deste nome.

Escreve-se de Berlin que o Principe Federico Guilhelmo de Brandemburgo tinha chegado de Turin, & que se continua a fallar no seu casamento com a Duqueza viuva de Kurlandia, mas que o Principe Fernando, tio do ultimo Duque daquelle paiz, tinha mandado a Berlin o seu Secretario, para declarar a ElRey de Prussia, que naõ podia aceitar as propostas de S. Mag. nem ceder por nenhum modo o direyto que tinha aos Estados de Kurlan-

dia

dia, & Semigalia: Que ElRey tinha despachado dentro de poucos dias muytos Generaes, Ajudantes, & Secretarios, sem se saber para onde; só se dizia que algũs foraõ a Polonia, & ao Norte.

As cartas de Varsovia dizem, haver a Dieta de Grodno nomeado por Deputado da Republica ao Czar de Moscovia Mons. Leczinski, o qual depois de fazer juramento de se empregar com fidelidade nesta commissaõ, partira a 29. para Ingria, & que ordenando-se ao Graõ Thesoureiro de Lituania, desse 400. ducados para o gasto desta jornada; respondéra que se naõ achava ao presente dinheiro no thesouro, de que resultára nomearem-se Commissarios para examinarem as suas contas.

Hamburgo 18. de Novembro.

ANte-hontem passáraõ por esta Cidade tres Correyos de Dinamarca para Vienna, Polonia, & Londres, & confirmaõ haverem-se os Suecos retirado algumas legoas de Drontheym, & disporem-se os Dinamarquezes para os irem buscar. S. Mag. Dinamarqueza fez General da sua Cavallaria a Mons. Morner. De Petersburgo se assegura, que se naõ ajustará a paz entre o Czar, & ElRey de Suecia; & que o Enviado do Emperador naquella Corte, tinha ordem para voltar ao seu paiz.

O Duque de Mecklenburgo está resoluto a esperar a execuçaõ com que o ameaçaõ, & mandou tomar os gados, Cavallos, & outros bens dos Nobres, que recusáraõ pagar os oyto mezes de contribuição que lhes pedio adiantados. O Tenente Coronel Raben, que assistia na Corte de Vienna por parte da Nobreza, faleceo haverá quinze dias. O Principe Eugenio de Saboya, prometteo de a soccorrer com toda a brevidade.

Os Protestantes de Hungria receando nova perseguiçaõ da parte do Clero Romano, tem interessado algumas Potencias aliadas do Emperador, para que os favoreçáo com as suas recomendaçoens, & bons officios.

PAIZ BAYXO.

Haya 23. de Novembro.

HOntem chegou a esta Corte o Marquez de Monteleone, Embayxador que foy delRey Catholico na Grãa Bretanha, o Marquez Beretti landi, Embayxador da mesma Coroa nesta Republica, o foy esperar, & o conduzio ao seu Palacio, onde hoje foy cumprimentado por muytas pessoas de distinçaõ. O Baraõ de Heems Ministro do Emperador recebeo antehontem hum Expresso de Londres, que despachou logo para Vienna. Os Estados da Provincia de Hollanda, & Westfrizia tem provido esta semana muytos empregos Civis, & militares, que se achavaõ vagos. O Marquez Beretti landi fez imprimir, & divulgar hum memorial, que apresentou aos Estados Geraes em 12. do corrente, com huma carta que recebeo do Cardeal Alberoni de 24. de Outubro, sobre dissuadir a S. A. P. de entrarem no Tratado da Quadruple aliança.

Tambem aqui corre hum papel em fórma de carta, em reposta das razões, que se publicaraõ por parte de Hespanha, para justificar a invasaõ de Sicilia, no qual, entre outras ,, cousas se diz, que ElRey Catholico naõ tinha nenhum fundamento, nem direyto para ,, invadir Sicilia, pois S. Mag. Siciliana naõ tinha recebido no seu Reyno nenhumas tropas ,, estrangeyras, nem feyto tratado algum com o Emperador. Que o projecto da Quadru-,, ple aliança fora feyto sem sua noticia; & que o procedimento de S. Mag. Siciliana tinha ,, sido approvado por S. Mag. Catholica atè 24. de Mayo, & com tudo no fim do proprio ,, mez mandara o Cardeal Alberoni ordem à armada de Hespanha para ir tomar Sicilia. ,, Que em quanto ao direyto da reversaõ, tambem naõ podia ter lugar, pois S. Mag. naõ ,, tinha dado nenhum motivo para se revogar a cessaõ, que se lhe tinha feyto daquelle ,, Reyno; antes ao contrario esta invasaõ deve fazer perder a S. Mag. Catholica o direyto, ,, que se tinha reservado; pois se naõ podia ter a mal, que S. Magest. Siciliana procurasse ,, a aliança do Emperador, naõ impedindo nunca o tratado de amizade, que hum Sobera-,, no faz com outro, que se possaõ cultivar, & procurar outras alianças. No mesmo papel se faz tambem mençáo de seis propoliçoés, que em 21. de Mayo se fizeráo em Madrid ao Conde de Lascaris, Embayxador de Saboya, parà meter a S. Mag. Siciliana em huma guerra offensiva, & defensiva contra o Emperador.

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Novembro.

O Parlamento se ajuntará certamente a 22. sem embargo do que divulgaõ os mal intencionados, & ElRey tem já formado a pratica, que ha de fazer às duas Cameras. A assemblea do Clero, que foy prorogada para o dia de hontem, o foy novamente para 12. de Fevereyro proximo. Fezse hum destacamento de 690. homens, tirados dos tres Regimentos das guardas, para irem guarnecer Shernesl, Postmouth, & outras Praças, & as tropas que nellas estavaõ passaraõ a Irlanda, para substituir os Regimentos que alli se devem reformar. Hoje fizeraõ assemblea géral os Directores da companhia da India Oriental, & o Governador della lhes deu parte das representações, que se tinhaõ feyto a ElRey, sobre os dannos que lhes causavaõ os navios Oztendezes, que debayxo da protecçaõ do Emperador hiaõ àquelles paizes, & as repetidas instancias, que por parte de S. Mag. se tinhaõ feyto na Corte Imperial, sobre o que o Baraõ de Bentenrieder tinha promettido, que se daria satisfaçaõ à companhia.

FRANÇA.

Pariz 28. de Novembro.

O Marechal de Berwyck naõ partio a 12. para o seu governo de Guiena, como se dizia, por lhe haver repetido a sua queyxa de gotta; mas como se acha melhor, partirá com brevidade a executar as ordens do Duque Regente. A artelharia destinada para o Exercito de Roussilhon será composta de 100. peças. Marchaõ actualmente para aquella fronteyra 40. batalhões de Infantaria, & 80. esquadrões de Cavallaria. Mandaõ-se comprar mais, por ordem da Corte, 8U. cavallos para as remontas. O homem que se prendeo em Montpelher vinha carregado de cartas, encaminhadas todas a excitar huma sublevaçaõ neste Reyno. Tem-se despachado Expressos a varias Cortes. O Marquez de Nancré se espera por instantes, havendo perdido toda a esperança de fazer entrar em ajuste a Corte de Madrid. Falla-se em formar huma nova companhia para o Oriente, à imitaçaõ da que ja ha para o Occidente. O Principe de Cellamare, Embayxador de Hespanha, quer dar à estampa por maõ de Mons. de Lille, huma carta Geographica muy exacta, & rara do Imperio da China, que primeyro fará verter do idioma Sinico em que está escrita.

HESPANHA.

Madrid 9. de Dezembro.

NAõ chegou ElRey como se esperava na noyte de 2. do corrente, por lhe haverem repetido as sezões, & se recear algum perigo no abalo da jornada, pela grande debilitaçaõ em que S. Mag. se acha, pelo que se resolveo que ficasse continuando no Pardo a applicaçaõ dos medicamentos convenientes a sua queyxa. Os Senhores Infantes se restituiraõ Domingo de tarde a esta Villa, naõ só com boa saude, mas robustos.

O Embayxador de França continua as suas visitas de despedida, & em voltando hum Expresso que despachou à sua Corte, se porá a caminho. O Conde de Lascariz, Ministro de Saboya, partio a semana passada para Turin, com permissaõ de S. Mag. Por ordem do mesmo Senhor foy prezo, & levado ao Castello de S. Joaõ de *Pie de puerco*, o Conde de Beaujardin, Coronel, Francez de nascimento, dizem que por espia doble.

Escreve-se de Barcelona proseguirse com grande calor na fundiçaõ da artelharia, & trabalharem os naturaes em fazer caminhos para a conduzirem às Praças fronteiras a França, & de Cadiz haverem marchado para Catalunha os dous batalhoens de Hespanha, o da Coroa, & o de Valença. Dizem haver ElRey tomado ao seu soldo 9U. homens dos que serviraõ a Republica de Veneza na guerra contra os Turcos, sem se dizer a que paragem se destinaõ, se a Sicilia, se a Hespanha.

O Fiscal do Conselho de Castella, que se mandou a Biscaya tirar devassa dos cumplices no levantamento daquelle senhorio, vay continuando com plena liberdade no castigo dos principaes motores delle, & dizem que satisfeyto S. Mag. do aggravo que se fez aos seus

Ministros,

Ministros, se tornaráõ a estabelecer as Alfandegas; porèm nos Portos secos, como antes estavaõ, por se haver reconhecido, que nesta fórma seraõ de mayor rendimento. Tambem se escreve de Cadiz haverem sido degradados para Ceuta, o Cabo, & mais Officiaes da frota que ultimamente chegou de Indias, por naõ haverem tomado sufficiente cuydado na fazenda Real, deyxando vir huma grande quantidade de prata por se registrar.

PORTUGAL.

Viseu 10. de Dezembro.

TErça feira 6. do corrente pelas 10. horas da noyte, faleceo nesta Cidade, no Convento de Santo Antonio da Provincia da Conceiçaõ, o Padre Fr. Antonio, chamado vulgarmente do Rojam, por ser este o nome da sua patria, Religioso Capucho de conhecida virtude, Sacerdote, & Confessor. Esteve tres dias exposto depois do seu transito à vista do povo; & em todo este tempo esteve tam flexivel, & incorrupto, & com os olhos taõ claros como se estivesse animado. No segundo dia foy examinado pelos Medicos em presença dos Ministros, & sangrado lançou quantidade de sangue puro. Na sesta feyra foy o Cabido da Cathedral desta Cidade fazerlhe hum officio de corpo presente, & darlhe sepultura, & havendo 62. horas que tinha falecido, fazendolhe os Medicos novo exame, o acharaõ com a mesma incorrupçaõ, & cada vez mais flexivel, sendo que havia dous annos que vivia entorpecido. Em todos estes dias foy innumeravel o concurso da gente; & com grande devoçaõ lhe levàraõ muytos habitos em reliquias, & lhe naõ deyxaraõ nenhum, se os Religiosos naõ puzessem cuydado em defenderlho.

Lisboa 22. de Dezembro.

SAbbado passado foy a Rainha nossa Senhora com as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca ao Convento da Madre de Deos, & depois de ouvirem Missa, & a Ladainha, assistiraõ a todos os mais officios, & jantaraõ com as mesmas Religiosas no seu refeitorio com grande edificaçaõ.

Hontem fizeraõ exercicio no campo de Pedrouços, em presença de Suas Magestades, todas as tropas da guarniçaõ desta Cidade, assim Infantaria, como Cavallaria, ficando entre tanto guarnecidos pelas Ordenanças, os postos onde costuma haver guardas.

Quinta feira houve auto da fe particular dentro nos Paços do Santo Officio desta Cidade.

A filha que nasceo ao Marquez de Cascaes D. Manoel Joseph de Castro, foy bautizada em 7. do corrente na Capella de S. Barbara do Castello, com o nome de D. Maria Joseph Isabel, sendo seu padrinho o Marquez de Angeja, seu avô, & Madrinha a imagem de N. Senhora de Belem, por quem tocou o Conde de Montaito D. Fernando de Noronha. No mesmo dia, & Capella fizeraõ os Marquezes seus pays em acçaõ de graças, & em obsequio da gloriosa S. Isabel, huma festa solemne com Missa cantada, & exposiçaõ do Santissimo Sacramento, fazendo o panegyrico o M. R. P. D. Joseph Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Revedor do Desembargo do Paço, & Chronista da Serenissima Casa de Bragança.

As cartas de Cadiz dizem haverem tomado os navios Castelhanos cinco embarcaçoens Inglezas, duas vindas do Levante, & tres da Terra nova com bacalhao. Sesta feira entrou neste porto outra nao de guerra chamada *Sberness*, vinda da costa de Salé, & Domingo partiraõ para o Porto os cinco navios que tinhaõ vindo do Brasil.

Segunda feyra 12. de Dezembro fugio de casa de Joseph Tavares de Hollanda, morador defronte do Limoeiro, hum escravo preto por nome Sebastiaõ, de mediana estatura, seco do corpo, cor azevichada, de idade atè trinta annos pouco mais, ou menos, vestido com huma vestia, & calçaõ de pano tinto de negro, & levou outro vestido de pano azul, cazaca, vestia, & calçaõ; quem souber delle, & der esta noticia a seu senhor, se lhe agradecerá o trabalho desta diligencia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 52.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Dezembro de 1718.

POLONIA.

Grodno 10. de Novembro.

ACABARAMSE a 5. as Dietas Provinciaes, & reſolveoſe nellas manter o Tratado de Varſovia, ſem embargo da oppoſiçaõ dos Deputados de Oſwanskiz; mas como hum dos ſeus principaes artigos conſiſte na ſahida das tropas eſtrangeyras do Reyno, & havendoſe executado pelo que toca aos Saxonios, o naõ eſtá pelo que reſpeyta aos Ruſſianos, a mayor parte dos Senadores, & Nuncios conveyo, que era inutil reſolver couſa alguma, antes de ſe ſaber o ſucceſſo da commiſſaõ de Monſ. Lieſzewski, que partio deſta Cidade em 3. do corrente.

Outra grande difficuldade ſe acha tambem na execuçaõ de limitar os poderes dos Grandes Generaes de Polonia, & Lituania, como no meſmo Tratado ſe conveyo; porque os Cavalheyros que eſtão de poſſe deſtes empregos, pertendem manterſe nelles com a meſma authoridade que os ſeus predeceſſores; & o Principe de Radzivill, & outros Senhores pedem que ſe dem por vagos. O Marechal da Nobreza tinha pedido que ſe proveſſem todos os que o eſtiveſſem, antes de ſe propor algum negocio, como era uſo antigo, para que a eſperança de os alcançar naõ empenhaſſe aos Deputados, em intereſſes contrarios aos da Republica; mas ElRey naõ podendo decidir eſtas conteſtaçoens julgou conveniente naõ prover nenhum antes de acabada a Dieta. Alguns Nuncios propuzeraõ fazella durar mais algũs dias; porque naõ podendo, ſegundo as leys, paſſar de ſeis ſemanas, ſeria difficil concluir nada dentro no pouco tempo, que falta; mas os outros ſe oppuzeraõ a eſta reſoluçaõ.

O Deputado que ſe mandou ao Czar levou tres cartas, hũa delRey, expedida pelo Graõ Chanceller da Coroa, outra do Arcebiſpo Primaz do Reyno, & a terceyra do Marechal da Nobreza, que todas foraõ primeyro lidas na Camera dos Nuncios, & foy obrigado a naõ levar nenhuma de particulares, por cauſa das queyxas que ſe fizeraõ na meſma Camera, & no Senado de haverem algũs entretido intelligencias com os Miniſtros Ruſſianos ſem participaçaõ da Republica. O Staroſte de Samogicia chegou a dizer em publico, que ainda que os outros Deputados inſiſtiſſem ſobre a ſahida dos Ruſſianos, elle pediria a S. Mag. Czariana os deyxaſſe eſtar no Reyno, foy prezo, mas alcançou permiſſaõ delRey para ſe juſtificar. O Staroſte Bieganowski foy accuſado de haver contrafeyto o ſinal delRey, & que-

rendo-o prender ſe ſalvou no Convento do Carmo. Pede-ſe ao Nuncio de S. Santidade licença para o tirarem daquelle aſylo, & elle ſe offerece a expiarſe por juramento deſte crime. Houve tambem grandes diſputas ſobre as queyxas que muytos Nuncios fizeraõ contra os dous Grandes Theſoureyros de Polonia, & Lithuania, pela má adminiſtraçaõ da fazenda Real, & ambos ſaõ obrigados a dar contas. O Senado, & os Deputados do paiz ſe devem ajuntar à manhãa, procurando ajuſtarſe ſobre os pontos que ſe diſputaõ.

Eſcreveſe de Turquia que o Graõ Vizir fallara com expreſſoens muy fortes ao Miniſtro do Czar de Moſcovia, ſobre a perſiſtencia das tropas Ruſſianas em Polonia, & que querendo elle allegarlhe que eraõ alli neceſſarias, lhe reſpondera, que iſto naõ ſeria tanta verdade, como o foy a aſſeveraçaõ que ſe fez depois da concluſaõ do ultimo tratado, de que naõ havia Ruſſiano algum neſte Reyno. As cartas de Kameniecz dizem, que em Choczim ſe achaõ 13. Companhias de Janizaros de 30. para 50. homens cada huma, & a mayor de 100. Que todos os Tartaros Lipkenſes, que eſtaõ naquella Praça, & nos lugares circumvizinhos, apenas chegaráõ a 6U. Que ha mais de 200. peças de artelharia, mas todas ſem carretas, nem reparos: Que ſe pertende levar agua aos foſſos, para melhor defenſa da meſma Praça contra os Ruſſianos, a quem o Sultaõ determina fazer guerra na Primavera proxima, para cuja deſpeza tinha chegado hum Chiaux a cobrar o procedido do impoſto de hum ducado por cabeça a todas as peſſoas, que paſſarem de quinze annos.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Novembro.

HOje ſe tem celebrado em Palacio a feſta do nome da Emperatriz reynante; & eſta noyte haverá opera. Os Eſtados da Auſtria inferior ſe ajuntáraõ a 12. do corrente. O Emperador lhe fez pedir por eſcrito hum ſubſidio para ſuſtentar a guerra contra Heſpanha, que invadio, & tomou Sardenha, & depois parte de Sicilia, para proſeguir com mais commodo a guerra contra os Dominios de Sua Mag. Imp. na Italia. O Marechal do Paiz reſpondeo, que ainda que os povos eſtavaõ muy alcançados, contribuiriaõ com os ſeus bens, & as ſuas vidas, para a defenſa de S. Mag. Imp. & dizem que tem reſoluto acordarlhe milhaõ, & meyo.

O Convento dos Frades Franciſcanos de Windpaſſaig, edificado ha ſete annos, ſe queimou até os alicerſes ſegunda feyra 7. do corrente, ſem ſe ſalvar delle mais que o Ciborio, & os Calices.

Leipſig 22. de Novembro.

POr falecimento do Duque de Saxonia Zeyz que morreo de bexigas; ſe mandou partir logo de Dreſda ao Conſelheyro privado Zeebag, para ir a Weida, & outros Eſtados patrimoniaes daquelle Principe, & Monſ. Wagenaer Commiſſario do Conſelho para Pegau, a fim de tomarem poſſe deſtas terras em nome de S. Mag. Poloneza, & receberem homenagem dos ſeus povos. Naõ ſe ſabe ainda ſe o Cardeal ſeu irmaõ pertenderá a ſua herança, nem ſe o corpo do defunto ſerá ſepultado em Zeyts, ou em Naumburgo. A Duqueza viuva fez retirar já os ſeus moveis de Weyda para huma ſua caſa de campo.

Berlin 20. de Novembro.

O Duque de Saxonia Gotha, & o Principe de Anhalt Bernenburgo eſtiveraõ no principio deſte mez em Potſdam com ElRey, & ſe recolhéraõ aos ſeus Eſtados, havendolhes S. Mag. feyto preſente de alguns bons Cavallos ricamente ajaezados, & conferido a ambos a Ordem militar da Aguia negra. Ao primeyro faleceo depois a Princeſa ſua filha mais moça. O Baraõ de Habiſch, Enviado do Duque de Mecklenburgo, deu parte à noſſa Corte, & a todos os Miniſtros eſtrangeyros que nella reſidem, de haver naſcido hũ filho herdeiro a ſeu amo. ElRey era eſperado aqui a ſemana paſſada; mas ainda ſe acha em Potſdam com o Principe Federico Guilherme, a quem alli cumprimentáraõ ſobre a ſua reſtituiçaõ a eſtes Eſtados o Conde de Galofskin, Enviado do Czar de Moſcovia, & todos os outros Miniſtros dos Principes eſtrangeiros. Todas as tropas Pruſſianas eſtaõ promptas a marchar para Pomerania, onde eſte inverno hade haver 18U. homens.

Hamburgo 25. de Novembro.

AInda que o adiantamento da estação mostrava que o mandado Imperial se naõ executaria tam cedo, como a Nobreza de Mecklenburgo desejava; se tem a noticia q as tropas dos Circulos, a quem se encarregou a execuçaõ, recebéraõ ordem para marchar, & que algumas tem chegado ao territorio do Bispado de Hildesheim, & as de Hannover, & Wolffenbuttel estaõ tambem em movimento. O Duque tem feito todos os aprestos possiveis, para se defender, & continua em cobrar os impostos nas terras dos nobres com tanto rigor, que os rendeiros dellas, que já tinhaõ pago a seus donos, saõ obrigados a pagar de novo.

As cartas de Petersburgo de 29. de Outubro dizem, que o Baraõ de Gortz partira outra vez da Ilha de Ahlandia para Suecia, & escrevera de Stromstadt ao General Bruce, Plenipotenciario de Russia, dizendolhe que naõ se dilataria muyto, & que a causa de se ter demorado tanto, era naõ haver achado alli a Sua Mag. Sueca. As de Stockholm de 6. deste mez dizem, que o dito Baraõ tinha voltado já ao lugar das conferencias; & como em seis dias depois da sua volta, naõ havia noticia alguma da conclusaõ do Tratado, se entende que tudo saõ maximas daquelle Ministro, para entreter as forças do Czar, & desunir os aliados do Norte contra ElRey seu amo. O Emperador faz marchar mais tropas para Silezia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 22. de Novembro.

OS Commissarios que ElRey mandou a Pinemburgo, & ao Condado de Oldemburgo a notificar muytos Officiaes dos Baliados, ou Comarcas circunvizinhas, acusados de usarem mal dos seus empregos, voltàraõ a esta Corte a dar conta da sua commissaõ, & entende-se que todos os que se acharem culpados neste crime, seraõ condenados em grandes quantias.

As cartas de Drontheim de 12. do corrente dizem, que o General Budde vendo que os Suecos se naõ retiravaõ das vizinhanças daquella Praça (no que mostravaõ naõ deyxar ainda o designio de a sitiar formalmente) sahira com 3U. homens a destruir o paiz, para lhes tirar os meyos de subsistir, principalmente os moinhos, & algumas Ilhas vizinhas donde lhes vinha o seu mayor provimento; o que executára sem que elles lho pudessem impedir, ainda que para isso fizeraõ algum movimento, & voltára àquella Cidade com grande quantidade de viveres, & que nella entrára hum soccorro de 400. cavallos, & 1200. Infantes, mandados de Christiania: que os armazens estavaõ bem providos, & o navio de Hans Brower guarnecido com 10. peças para destruir algumas embarcações Suecas, & ajudar a tomar hum forte aos inimigos: estes por falta de mantimentos marcháraõ de Schoonendal, onde estavaõ, para Verdalen, já perto das suas fronteyras Mas como correo voz que elles marchavaõ em dous corpos para invadir Noruega, & se deviaõ ajuntar na vizinhança de Christiania (achandose já hum corpo de 8U. homens meya legoa de Frederickshal) mandou ElRey embarcar para o mesmo Reyno quatro batalhões dos Regimentos de Scholten, Johanson, Eckstedt, & da Rainha, para engrossar as forças, que tem naquelle Reyno, as quaes constaõ de 8. esquadrões de Cavallaria, de 150. homens cada hum, 20. esquadrões de Dragões, & 39 de Dragões Norvegianos, de 100. homens cada hum, que fazem 7U100. de cavallo, com 12. batalhões de Infanteria Norvegiana de 500. homens, 18. Regimentos a 1200. cinco companhias a 100. sete companhias de artelheyros Norvegianos, que fazem 450. & quarenta Bombardeyros Dinamarquezes, o q monta em tudo a 38490. homens.

PAIZ BAYXO.

Haya 2. de Dezembro.

O Conde de Cadogan, & Mons. Wirworth, Ministros da Grãa Bretanha, que todos os dias fazem conferencias com os destes Estados, & com o Marquez de Prié sobre as difficuldades que sobrevieraõ ao Tratado da Barreyra, estiveraõ a 26. do passado sobre o mesmo negocio com alguns Senhores da Regencia; a quem ao mesmo tempo repetiraõ as instancias para assignarem o da Quadruple aliança. O Baraõ de Heems, & o Conde de Morville, Ministros do Emperador, & de França, trabalhaõ com disvelo nas mesmas persuações, & o ultimo despachou a semana passada hum Expresso que tinha re-

cebido

Ebilo de Pariz, donde espera brevemente outro. Todos estes Ministros pertendem quē assigne esta Republica, o que em seu nome ajustáraõ o Emperador, França, & Grãa Bretanha sem o seu consentimento.

A Corte de Hespanha trabalha em dissuadir a S. A. P. de convirem no sobredito Tratado, naõ só pelo Marquez Beretrilandi; mas pelo de Monteleone, que aqui chegou de Londres, os quaes tem tido varias conferencias sobre este particular com os Deputados dos Estados Geraes. O Principe Kourakin, Embayxador Extraordinario, & Plenipotenciario do Czar de Moscovia, convidou a 27. os dous Ministros de Hespanha, os de alguns Principes do Norte, & varios Senhores da Regencia, & lhes deu hum sumptuoso banquete. O Conde de Tarouca, Embayxador de Portugal, esteve a 23. & a 24. do passado com o Marquez de Monteleone.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Novembro.

O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou a 22. como estava ordenado. ElRey passou à Camera dos Senhores com as ceremonias costumadas, fez chamar a dos Communs, & na presença de ambas entregou ao Grão Chanceller a sua pratica por escrito, o qual a leo em voz alta, & continha o seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

Depois da ultima sessaõ tenho pela graça de Deos concluido taes artigos, & condiçoens de paz, & aliança entre os mayores Principes da Europa, que segundo todas as apparencias humanas obrigaráõ as outras Potencias a seguir o seu exemplo, & faraõ naõ só perigosas, mas impraticaveis todas as diligencias que se puderem fazer, para perturbar a tranquilidade publica.

Persuadome que esta mutua obrigaçaõ será mais agradavel aos meus bons Vassallos por atar as Potencias contrahentes a manter a successaõ Protestante na minha familia, ao que algumas dellas se naõ haviaõ obrigado; & as outras o naõ estavaõ por modo taõ completo.

Em todo o tempo q duráraõ estas negociações, se teve a mais affectuosa attençaõ aos interesses delRey de Hespanha, & se lhe estipularaõ condiçoens mais ventajosas, que aquellas em que se insistio em seu favor no mesmo Tratado de Utreque: mas havendo a guerra de Hungria [que depois se terminou felizmente pela nossa mediaçaõ] tentado a Corte de Hespanha a fazer injustamente guerra ao Emperador, & persuadida das esperanças que concebeo de excitar perturbaçoens na Grãa Bretanha, em França, & em outras partes, que naõ estariamos em estado de cumprir os Tratados que tinhamos feito em defensa dos Paizes, que ella tinha invadido; nem ainda manter as outras condiçoens essenciaes, & necessarias do Tratado de Utreque, em que se proveo que as grandes Monarquias de Europa naõ cheguem nunca a unirse no dominio de hum Soberano, naõ somente a Corte de Hespanha persistio nesta violaçaõ manifesta da paz, & tranquilidade publica; mas regeitou todas as amigaveis propostas que lhe fizemos; & faltou às obrigaçoens mais solemnes, em que tinha entrado para segurança do nosso commercio.

Para pois manter a fé dos nossos Tratados precedentes, & dos que ultimamente havemos concluido, & para defender, & patrocinar o commercio dos nossos Vassallos, violenta, & injustamente oprimido em todos os seus ramos, foy necessario que as nossas forças navaes embargassem semelhante progresso. Podia esperarse que o successo das nossas armas, as reiteradas offertas, que sem cessar havemos feito com as mayores instancias; & as medidas que tinhamos tomado de concerto com o Emperador, & com ElRey Christianissimo, para restabelecer a tranquilidade publica, haveriaõ reduzido a Corte de Hespanha a melhores disposiçoens; mas estou informado, que em lugar de dar a maõ às nossas arrazoadas condiçoens de ajuste, ha ella passado agora ordens para se armarem navios em corso em todos os portos de Hespanha, & das Indias Occidentaes, para nos tomar os nossos navios.

Eu me persuado que hum Parlamento da Grãa Bretanha naõ deixará de me pôr em estado de mostrarmos como convem o quanto sentimos semelhante tratamento; & tenho grande gosto de vos poder assegurar, o haver nosso bom irmaõ o Regente de França tomado a resoluçaõ de se unir, & concorrer comigo nas medidas mais vigorosas.

A in-

A inteira confiança que Eu tenho no amor de meu povo, & o sincero desejo de o aliviar de todo o pezo que não he absolutamente necessario, me ha determinado a fazer (logo immediatamente depois da troca das ratificações da nossa grande aliança) huma consideravel reducção nas nossas tropas terrestres; & não podia eu mostrar melhor que nisso o pouco que tememos os designios que os nossos inimigos podem ter de perturbar a paz destes Reynos, ainda no caso que Hespanha achasse conveniente continuar por algum tempo a guerra. As nossas forças navaes em tregadas de concerto com os nossos aliados, porão bem depressa, com a benção de Deos, feliz fim às perturbaçoens, a que os ambiciosos pensamentos da Corte de Hespanha tem dado principio, & assegurarão aos meus Vassallos a execução de varios Tratados concluidos em favor do nosso commercio.

MESSIEURS DA CAMERA DOS COMMUNS.

EU vos peço os subsidios necessarios para me pôr em estado de fazer a despeza do serviço deste anno. Tenho dado ordem para que se exhibão na vossa Camera as contas, pelas quaes podereis notar que tenho diminuido a despeza, quanto as circumstancias em que ao presente nos achamos o podem permittir. Digovos com grande prazer, que as rendas consignadas para pagamento das dividas publicas, produzirão mais do que se esperava. Devo contudo recomendarvos que busqueis algum methodo para augmentar a sua producção, prevenindo os enganos, & descaminhos que todos os dias se commettem nas rendas publicas. Não duvido que em tudo o que obrardes tereis hum justo respeito a manter inviolavelmente o credito publico, de sorte que todos os que se fiarem nas obrigaçoẽs Parlamentarias, possaõ ter o seu espirito descançado.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NUnca houve occasiaõ em que a vossa unanimidade, o vosso vigor, & a vossa diligencia fossem taõ necessarias, nem para fins taõ uteis, como a que hoje temos presente. Tenho feito da minha parte tudo o que dependia de mim. Tocavos agora defender esta grande obra. Os nossos amigos, & os nossos inimigos, assim internos, como externos esperaõ o que resulta das vossas resoluçoens; & atrevome a prometterme, que os primeiros não tem nada que temer, nem os ultimos que esperar do vosso procedimento nesta importante conjuntura; pois em todo o discurso do meu reynado, tendes dado provas tão evidentes, assim do vosso zelo, como do affecto que tendes à minha pessoa, & do amor que deveis á vossa Patria.

Depois de lida a pratica delRey se recolhêraõ os Communs à sua Camera, & os Senhores ficaraõ considerando a reposta que lhe deviaõ dar, & formàraõ o projecto della, & como nella se metêraõ estas palavras: *Para felicitar a S. Mag. do successo taõ opportuno da sua Armada*, houve sobre ellas debates, que duràraõ atè as nove horas da noyte. O Conde de Stanhope, assim como elles tiveraõ principio, apresentou as copias de varios Tratados, para justificar o destroço da armada Hespanhola, & o procedimento dos Ministros neste caso. Leose entre outros o Tratado de Aliança defensiva, concluido em Vienna entre o Emperador, & ElRey no anno de 1716. & o da Quadruple aliança, & depois de lidos representaraõ o Lord Northegrey, & outros do partido Tori, que felicitar a S. Mag. pelo repentino destroço da armada de Hespanha, era o mesmo que approvar os ditos Tratados, & aquelle combate naval, o qual conforme todas as apparencias, teria consequencias ruins. Outros querendo estranhar o procedimento dos Ministros perguntàraõ, se o Almirante Bing antes de partir de Inglaterra tivera ordem de dar batalha, & se estas ordens foraõ assignadas antes q se concluissem os ditos Tratados: ao que o Conde de Nottingham acrescentou que ainda que esteve muyto tempo empregado nos negocios publicos, nunca vira que hum negocio de taõ grande importancia, tanto em ordem à honra, como ao interesse particular da Naçaõ, se houvesse executado contra a fé dos Tratados solemnes, & sobre tudo contra o do commercio, que era taõ precioso à Naçaõ, & que assim antes de apresentar o memorial a ElRey, era necessario examinar maduramente este negocio, & os ultimos Tratados, & finalmente que se desse parte à Camera das instruções que se haviaõ dado ao Almirante Bing.

A isto respondeo o Conde de Stanhope, que os Tratados se naõ deviaõ ter na conta dos papeis que se rasgaõ. Que quando os Hespanhoes emprenderaõ esta guerra contra

o Em-

,, o Emperador, violárão manifestamente a paz de Utreque: Que por tempo de quinze
,, mezes successivos forão solicitados, & convidados com toda a sorte de instancias por
,, parte de S. Mag. para deyxarem todas as hostilidades, porque nesse caso empregaria Sua
,, Mag. todos os seus bons officios, para inclinar o Emperador a hum ajuste; & que havendo
,, do ElRey deyxado correr todo aquelle tempo, com a esperança de poder reduzir Hespa-
,, nha a este sentimento, todas as suas instancias forão infrutiferas; sem embargo de saber
,, a mesma Corte, que S. Mag. estava obrigado por hum tratado a soccorrer o Emperador,
,, quando elle quizesse continuar os seus designios: Que depois da conquista de Sardenha
,, fora novamente solicitada para consentir em huma suspensaõ de armas, & entrar em ne-
,, gociaçaõ, mas regeytando todas estas offertas achou S. Mag. que era já tempo de se ar-
,, mar contra aquella Coroa; principalmente havendo ella quebrado o tratado do commer-
,, cio feyto com Inglaterra com todos os seus ramos: Que se nisto tudo havia algũa cousa
,, de que dizer mal, seria só o tardar tanto tempo em fazer guerra a Hespanha; porque effe-
,, ctivamente se devia haver feyto antes que ella tomasse Sardenha, mas que em fim o Mi-
,, nistro estava prompto a justificar o seu procedimento assim nesta, como em todas as suas
,, mais acções, & que se a Camera naõ tomava a resoluçaõ de sustentar as medidas taõ
,, prudentes, & necessarias que S. Mag. tinha tomado para restabelecer a paz, fariaõ os
,, Hespanhoes infallivelmente tudo quanto quizessem de Inglaterra.

Alguns outros Pares foraõ de opiniaõ que se deviaõ praticar caminhos mais suaves, para que, sendo possivel, se evitasse a guerra; mas respondeo-selhes que era absolutamente necessario tomar huma resoluçaõ firme, & capaz de se fazer temer dos Hespanhoes este Reyno; & este parecer seguiraõ tambem o Conde de Couper, o Duque de Monstros, & outros Senhores Escocezes: o Duque de Buckingan, de Devonshire, & Argyle se oppuzeraõ só contra o artigo do memorial em que se falla do destroço da armada de Hespanha; mas tudo o que disseraõ foy em termos muy respectuosos a S. Mag. a quem louvaõ muyto o cuydado que teve de assegurar a successaõ Protestante na sua familia, por meyo da nova aliança que tinha concluido.

No dia seguinte se approvou em huma Junta dos Senhores o memorial formado para se responder a ElRey, & se resolveo darlho houtem, como com effeyto se fez, levando a mesma clausula impugnada pela approvaçaõ de 83. votos contra 50. & continha o seguinte.

NOs os humilissimos, & fidelissimos Vassallos de V. Mag. os Senhores espirituaes, & temporaes juntos em Parlamento, rendemos muyto humildemente as graças a V. Mag. pelo generosissimo discurso emanado do seu trono, & desejamos mostrar a V. Mag. o verdadeyro reconhecimento que esta Camera tem do cuydado, que V. Mag. toma de conservar o reponso publico, & o justo equilibrio do poder na Europa, & juntamente o amoroso cuydado que V. Mag. mostrou do commercio dos seus Vassallos. A consideravel reforma que V. Mag. fez das suas tropas nesta conjuntura, deve convencer a todos os seus subditos, de que V. Mag. não deseja ter mais tropas, do que aquellas que são absolutamente necessarias para a sua segurança delles.

Agradecemos a V. Mag. muy particularmente as grandes, & novas seguranças que ha conseguido em favor da successão destes Reynos na sua Real familia; o que com a benção de Deos perpetuará a tranquilla successão Protestante. Felicitamos de todo o nosso coração a V. Mag. do successo alcançado tão opportunamente pela sua Armada, & tomamos a liberdade de assegurar a V. Mag. que esta Camera o assistirá, & sustentará com todo o seu poder, para proseguir com vigor as prudentes, & necessarias medidas, que V. Mag. tem tomado para segurar o commercio, & o reposo destes Reynos, & a tranquilidade da Europa.

ElRey recebendo este Memorial, lhes mandou fazer esta reposta.

MYLORDS.

EU vos agradeço este Memorial tão cheyo de respeito para mim, & de amor para a vossa Patria. Não duvido que as minhas diligencias de procurar a felicidade do meu Povo, & a tranquilidade da Europa, não tenhão o successo que me proponho, tanto que os inimigos de huma, & outra cousa me virem apoyado por esta Camera com tanto ardor, & zelo.

Na

Na Camera dos Communs não faltáraõ tambem disputas, das quaes, & do seu Memorial apresentado a ElRey se dará noticia a semana proxima.

FRANÇA.

Paris 5. de Dezembro.

O Principe de Cellamare, Embayxador de Hespanha, tem estado todos estes dias em conferencia com o Duque Regente. O Marquez de Maucrè chegou de Hespanha desenganado de poder persuadir aquella Corte a partidos de paz, por haver recusado todas as proposições que lhe fez. Escreve-se da Saboya, que o Cardeal Alberoni tinha feyto novamente offertas muy ventajosas à Corte de Turin, para impedir que ella se una com a de Vienna, mas que todas foraõ regeytadas, & com effeyto aquelle Principe mandou assignar o Tratado da Quadruple aliança pelos seus Ministros, que tem na Corte de Londres; & porque nella naõ havia quem o pudesse assignar por parte de França, foy mandado aqui o dito Tratado por hum Expresso, & depois de assignado com todas as formalidades se tornou logo a remeter. Como por elle ElRey de Sicilia troca com Sua Mag. Imp. o Reyno de Sicilia pelo de Sardenha, se lhe mudou tambem de nome, & o seu Ministro nesta Corte toma já o de Embayxador delRey de Sardenha. O Duque de Berwick partio a 19. do passado para Bordéus. Dizem que se tem mandado de Madrid grande quantidade de dinheyro para Hollanda: Que o Almirante Bing depois de haver conduzido as galés Sicilianas de Malta para Syracusa, se fez a vela deste ultimo porto para Trapani, para dalli ir cruzar sobre Palermo, & passar depois a Melazzo. Os avisos desta Praça de 29. de Outubro dizem, que os Hespanhoes naõ tinhão ainda aberto a trincheyra; & que o seu principal Engenheyro, que era Francez de naçaõ, havendo-se chegado muyto para reconhecer a Praça, o fizeraõ os Imperiaes prizioneyro, & que se esperavaõ somente os seis mil homens, que se embarcáraõ em Genova, para ir buscar outra vez os Hespanhoes. Escreve-se de Ruam, que a pessoa que fez fixar ha tres mezes hum Manifesto nos lugares publicos daquella Cidade, para excitar huma sublevação no Paiz, assignando-se Ricardo sem pavor, foy prezo, & será castigado como merece.

O jardim do Palacio de Soissons se vendeo por 650U. libras, para fazer ruas, & casas de aluguer. Os Padres da Doutrina Christãa de S. Carlos fazem publica a sua grande Bibliotheca em utilidade do povo.

HESPANHA.

Madrid 16. de Dezembro.

EL-Rey se acha muy recobrado da sua queixa, & a inchação muy diminuida; & sem embargo de estar desfalecido de forças por causa dos medicamentos purgantes que se lhe applicáraõ, as outras circunstancias q acompanhaõ a sua melhora nos asseguraõ o restabelecimento da sua saude. A Rainha que tambem padeceo alguns dias de febre, ainda que ligeira, tomou hum remedio purgativo, & se acha convalecida desta molestia. O Principe logra boa disposição, & sahe as mais das tardes a divertir-se no palleyo, ou na caça.

Sabado 10. do corrente foy prezo por hum *Exempto* das Guardas, & doze Soldados, com ordem de Sua Mag. Mons. Samini; acompanhando-o na mesma fortuna Mons. Batalha, que era seu hospede, & foy Superintendente da marinha em tempo de Mons. Orri; & a ambos se lhes sequestráraõ os bens.

A 13. pelas oyto horas da manhãa, se fez sahir desta Corte por ordem delRey o Duque de Sant' Aignan, Embayxador de França, acompanhado por hum *Exempto* das guardas, & 16. Soldados atè à venda do Espirito Santo, onde o deixaraõ para continuar a sua viagem.

Hontem 15 pelas mesmas horas, foy prezo por outro *Exempto* de guardas com a mesma escolta por ordem Real, & conduzido para Granada, o Duque de Veraguas, & se lhe tomaraõ os papeis, & mandaraõ fazer sequestro nos seus bens, sem que se possa saber o motivo.

Escre-

Escreve-se de Catalunha haverse repartido pelos povos huma contribuição de 12 U. dobroens, destinada para o provimento das Praças fronteiras de França; & ter sahido ao mar hum navio novo de 64. peças, fabricado em San Filiu dentro de pouco tempo, para se incorporar com a armada, que se ajunta em Cadiz.

De Sicilia faltaõ noticias por naõ haver chegado Correyo algum. D. Jacinto de *Pozobueno*, Mariscal de Campo, Governador proprietario de Pamplona, q̃ agora o era de Portolongone, foy elevado por S. Mag. ao posto de Tenente General dos seus Exercitos, attendendo aos seus muytos, & dilatados serviços.

BRASIL.

Bahia 26. de Agosto.

AS fortificaçoens desta Cidade se adiantáraõ muyto pela grande actividade, & zelo do Marquez de Angeja, Vice-Rey que foy deste Estado. Acabou-se o Forte de S. Pedro, que nos defende por huma parte, & fica começado outro no sitio do Barbalho, que nos defende pela outra; de modo, que ficamos seguros de qualquer invasaõ, que possaõ intentar alguns inimigos desta Coroa.

Escreve-se de *Porto Seguro*, haver descido dos certoens grande quantidade de Onças, & Tigres, que infestaõ toda aquella Provincia, fazendo grande estrago nos gados, & que entrando dentro nas povoaçoens obrigaõ aos moradores a se recolherem com dia às suas casas. Na Povoaçaõ principal se matou hum muy feroz junto à Igreja dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus. Entende-se q̃ esta arribaçaõ de semelhantes animaes, procede da grande seca q̃ houve nos certoens. Na Provincia dos Ilheos começaõ a entrar os mesmos animaes.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Dezembro.

TErça feyra dia do Euangelista S. Joaõ se festejou no Paço o nome de Sua Mag. que Deos guarde com gala, & assistencia da Nobreza, & Ministros. O Principe nosso Senhor appareceo neste dia em publico, (& foy a primeira vez) vestido de capa à Portugueza, admirando a todos a sua gentileza, & anticipada viveza de espirito. O Senhor Infante D. Antonio chegou de Pancas, & fez distribuir por muytos fidalgos da Corte muytos Javalis, & Veados que alli matou.

Ao Conde de S. Miguel Thomás Botelho de Tavora nasceo huma filha; & como a Senhora Condessa pario em Casa da Senhora Marqueza Camareira mór sua máy, que tem porta interior para o Paço, lhe fazem Suas Magestades a honra de serem padrinhos da mesma.

Por Edital publico de 16. do corrente, ordena ElRey nosso Senhor, que na fórma dos manifestos, que se lançáraõ nos livros dos registros do ouro, de todos os navios que vem das Conquistas deste Reyno, se execute a sua resoluçaõ de 17. de Julho de 1711. para que naõ se levando à Casa da moeda, no termo de 15 dias, o que se manifestou, perderem os donos 200. reis por oytava, & que se tome por perdido o que se naõ manifestar, como já se ordenou por outro de 17. de Outubro de 1715.

Por outro Edital manda Sua Mag. que a frota do Rio de Janeyro, & seu comboy, esteja prompta para partir do porto desta Cidade em 10 de Janeyro. A Ayres de Saldanha de Albuquerque, novo Governador daquella Provincia, fez S. Mag. merce da Patente de Capitaõ General.

Segunda feyra faleceo de hum estupor o Doutor Diogo Salter de Macedo, Cavalleyro da Ordem de Christo, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ desta Corte, & Mamposteiro mór dos Cativos; & no dia seguinte se lhe fizeraõ exequias de corpo presente na Igreja do Carmo desta Cidade, onde foy sepultado.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.